

DIARIO OFFICIAL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXI—4.º DA REPUBLICA — N. 123

CAPITAL FEDERAL

SEXTA-FEIRA 6 DE MAIO DE 1892

SUMMARIO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Decretos (Ministerio da Justiça e Agricultura).

SECRETARIAS DE ESTADO:

EXPEDIENTE do Ministerio do Interior do dia 5 do corrente.

EXPEDIENTE do Ministerio da Justiça do dia 4 do corrente.

EXPEDIENTE do Ministerio da Fazenda dos dias 27 e 28 de abril ultimo.

EXPEDIENTE do Ministerio da Marinha do dia 4 de maio

EXPEDIENTE do Ministerio da Guerra do dia 29 de abril ultimo.

EXPEDIENTE do Ministerio da Agricultura do dia 2 de maio.

REDACÇÃO—Parnell.

RENDAS PUBLICAS—Alfândega da Capital Federal—Recebedoria—Mesa de Rendas do estado do Rio.

NOTICIARIO.

EDITAES E AVISOS.

SOCIEDADES ANONYMAS.

ANNUNCIOS diversos.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Ministerio da Justiça

Por decretos de 29 de abril ultimo:

Foram nomeados para a guarda nacional:

ESTADO DE S. PAULO

Comarca de Cassi Branca

58.º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, o cidadão Antonio Jacintho Nogueira.

Comarcas do Banaú e Arêas

Coronel commandante superior, o cidadão Luciano José de Almeida Vallim.

— Foram declarados sem effeito os decretos de 12 e 19 de setembro de 1891 que nomearam para a guarda nacional do estado do Ceará, os seguintes officiaes:

Comarca de Cratueis

Estado maior

Commandante superior, o coronel Manoel Vieira Gomes Coutinho.

Ajudante de ordens, o major João Gomes Coutinho de Macedo.

Capitão quartel-mestre, o cidadão Miguel Gomes Coutinho de Macedo.

40.º batalhão de infantaria

Commandante, o tenente-coronel Lucio Corrêa Lima.

Major-fiscal do mesmo batalhão, o capitão Jacob de Mello Falcão.

41.º batalhão de infantaria

Commandante, o tenente-coronel Thomaz de Aquino Souza Catunda.

Major-fiscal do mesmo batalhão, o cidadão Ab-dei-kader Catunda.

42.º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, o cidadão Joaquim Pereira Lyra.

Major-fiscal do mesmo batalhão, o major José de Araujo Chaves.

43.º batalhão de infantaria

Commandante, o tenente-coronel Salustiano José de Mello.

Major-fiscal do mesmo batalhão, o cidadão Manoel Rufino de Oliveira Magalhães.

21.º batalhão da reserva

Tenente-coronel commandante, o cidadão Bento Coutinho de Macedo.

Major fiscal do mesmo batalhão, o capitão Manoel Vieira dos Anjos.

22.º batalhão da reserva

Tenente-coronel commandante, o cidadão Silvestre de Souza Oliveira Segundo.

Major fiscal do mesmo batalhão, o major Joaquim Carlos de Saboia.

Comarca da Fortaleza

Coronel chefe do estado-maior, Martinho Rodrigues de Souza.

Tenente-coronel secretario geral, Manoel Antonio Pinto Sampaio.

Majores ajudantes de ordens: Raymundo Carlos da Silva Póixoto.

José Pinto Simões.

Solon da Costa e Silva.

Olympio Barreto.

Major quartel-mestre, Fausto Domingues da Silva.

Tenente-coronel cirurgião de divisão, Dr. Adolpho de Lima Freire.

1.ª brigada de infantaria

Coronel commandante, Antonio Domingos dos Santos Silva.

Capitães ajudantes de ordens:

Alfredo Domingos da Silva.

Tiburcio Rodrigues de Souza.

Capitães assistentes de brigada:

Alvaro Dias Martins.

Israel de Hollanda Cavalcanti.

Major cirurgião, Dr. José Lino de Justa.

1.º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, o cidadão Antonio Dias Martins Junior.

Major fiscal, o cidadão Guilherme Abreu.

2.º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, o cidadão Joaquim Felício de Oliveira Lima.

Major fiscal, o cidadão Miguel Augusto Ferreira Leite.

3.º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, o cidadão Candido Gomes do Rego.

Major fiscal, o cidadão Guilherme Perdigão.

1.º batalhão da reserva

Tenente-coronel commandante, o cidadão José Albano Filho.

Major fiscal, o cidadão Marcos Apolonio da Silva.

2.ª brigada de infantaria

Coronel commandante, o cidadão Geminiano Maia.

Capitães ajudantes de ordens:

Alfredo de Freitas.

Benjamin Gurgel do Amaral.

Capitães assistentes de brigada:

Raymundo Pereira de Alencar Simões.

Possidonio Cabral.

4.º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, o cidadão Olegario Antonio dos Santos.

Major fiscal, o cidadão Raymundo Augusto de Lima.

5.º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, o cidadão Antonio Amaral.

Major fiscal, o cidadão Joaquim Nunes do Lima.

6.º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, o cidadão João da Costa Bastos.

Major fiscal, o cidadão Lino de Souza Encarnação.

3.ª brigada de infantaria

Coronel commandante, o tenente-coronel Vicente Alves de Oliveira.

Capitães ajudantes de ordens:

Francisco Florencio de Araujo.

Joaquim Barroso de Souza Cordeiro.

Capitães assistentes de brigada:

Ignacio Baptista Guedes.

Manoel de Faria Lemos.

Major cirurgião, o Dr. Henrique Leite Barboza.

1.º corpo de cavallaria

Tenente-coronel commandante, o cidadão Honorio Moreira de Carvalho.

Major fiscal, o cidadão José Domingues da Silva.

2.º corpo de cavallaria

Tenente-coronel commandante, o cidadão Adelson Ferro.

Major fiscal, o cidadão Jesuino Lopes de Maria.

4.ª brigada de infantaria

Coronel commandante, o tenente-coronel Arcadio Lindolpho de Almeida Fortuna.

Capitães ajudantes de ordens:

Antonio Portella.

José Araripo de Araujo.

Capitão assistente de brigada, o cidadão Isaac do Amaral.

1.º batalhão de artilharia

Tenente-coronel commandante, o cidadão José Antunes da Motta.

2.º batalhão de artilharia

Tenente-coronel commandante, o cidadão Joaquim Januario Jefferson de Araujo.

Major fiscal, o cidadão Demetrio de Castro Menezes.

Ministerio da Guerra

Por decreto de 2 do corrente, foram concedidas as honras do posto de tenente-coronel ao major honorario do exercito Antonio Luiz Rodrigues e ao ex-capitão de voluntarios e major em commissão auditor de guerra Dr. José Joaquim Ruyos Ferreira, as de capitão ao tenente honorario João de Souza Matta e as de alferes ao sargento reformado do exercito Rufino Mendes, em attenção aos serviços que prestaram na campanha do Paraguay.

Por decretos de 4 do corrente:

Foi concedida reforma do major do 12º regimento de cavallaria Antonio Fernandes da Fonseca Azambuja, de conformidade com o art. 4º do decreto n. 193 A de 30 de janeiro de 1890;

Foi classificado no 12º regimento de cavallaria o major Pacifico Goulart Pinto.

Foram transferidos:

Arma de infantaria

Para o 9º batalhão

O capitão do 16º Diogo Antonio Bahia.

Para o 16º batalhão

O capitão do 32º Leopoldo José Ortiz da Silva.

Para o 32º batalhão

O capitão do 9º José Custodio da Silveira.

Para a 2ª classe do exercito, de conformidade com a resolução de 1 de abril de 1871, ficando aggregado à arma a que pertence o alferes do 17º batalhão de infantaria Luiz Bartholomeu de Souza e Silva, visto ter sido, em inspecção de saúde, julgado incapaz para o serviço do mesmo exercito.

Foram reformados:

De conformidade com a primeira parte do § 1º do artigo 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o alferes aggregado à arma de infantaria Generaldo Gualter Pereira Machado, visto ter sido, em nova inspecção de saúde, julgado incapaz para o serviço do exercito.

De conformidade com o § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, o clarim-mór do 8º regimento de cavallaria Galdino José de Sant'Anna e o cabo de esquadra do 20º batalhão de infantaria Raymundo da Silva Ferreira, aquelle com o soldo por inteiro, por contar mais de 25 annos de serviço e ter sido julgado incapaz de continuar no serviço do exercito, e este com o soldo por inteiro e valor da farinha, por contar mais de 30 annos de serviço e tambem ter sido julgado incapaz de nelle continuar.

Ministerio da Agricultura

Por decreto de 3 do corrente, foi concedida aposentadoria extraordinaria, no cargo de encarregado da officina telegraphica e electrica da Estrada de Ferro Central do Brazil, ao engenheiro João Raymundo Duarte, de accordo com o n. 1 do art. 75, combinado com o art. 77 e 1ª parte do art. 78 do regulamento approvedo pelo decreto n. 406 de 17 de maio de 1890.

Por decreto n. 808, de 4 do corrente, foram approvedos os planos e orçamentos para as obras de melhoramento do porto de Jaraguá, no estado das Alagoas, com as modificações indicadas pelo Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, quanto ao quebramar e molhe, e fixando o capital maximo em 17.415:310:337, tudo de accordo com o decreto de concessão n. 904, de 18 de outubro de 1890.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio do Interior

Additamento ao expdiente de 29 de abril de 1892

Ministerio dos Negocios do Interior.—1ª secção.—Rio de Janeiro, 29 de abril de 1892.

Tendo em vista o que expuzestes em officio desta data sob n. 406, declaro, em resposta, que fica o conselho de Intendencia Municipal autorisado a adoptar as providencias necessarias para que tenha logar a exposição municipal de productos agricolas do Districto Federal, relativas quer à designação da commissão directora e do jury respectivo, quer às despesas com a installação, custeio e premios aos expositores; convido que as deliberações tomadas a este ultimo respeito sejam opportunamente trazidas ao conhecimento deste ministerio para regularidade da escripturação.

Outrosim, declaro que do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas solicito as medidas complementares a que allude o citado officio, quizes sejam as de redução do valor das passagens e transporte gratuito dos productos na Estrada de Ferro Central do Brazil.

Saude e fraternidade.—*Fernando Lobo.*

Sr. presidente do conselho de Intendencia Municipal.

Ministerio dos Negocios do Interior. — 1ª secção.—Rio de Janeiro, 30 de abril de 1892.

Tendo este ministerio, por aviso datado de hontem, autorisado o conselho de Intendencia Municipal a adoptar as medidas necessarias para que tenha logar a exposição municipal de productos agricolas do Districto Federal, de accordo com o que propoz o presidente do mesmo conselho em officio daquelle data, rogo-vos digneis providenciar afim de que sejam transportados gratuitamente, na vinda e volta, pelas estradas de ferro da União, todos os productos enviados à referida exposição, e até o ponto do destino, os especimens que forem vendidos ou offertados para qualquer fim, depois de encerrada a mesma; outrosim que na Estrada de Ferro Central e na do Rio da Ouro se facultem, com a redução de 50 %, passagens validas por tres dias aos productores que concorrerem a dita exposição.

Saude e fraternidade.—*Fernando Lobo.*

Ao Sr. Ministro de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

Dia 5

Accusou-se o recebimento do officio de 20 de abril ultimo, no qual o Dr. Alexandre Jose Barbosa Lima communica ter assumido naquelle data o exercicio do cargo de governador do estado de Pernambuco, para o qual foi eleito a 7 do referido mez.

—Communiçou-se ao Ministerio da Fazenda para os fins convenientes, que por actos de 30 de abril ultimo, fora a dispensados os cidadãos Bernardo Ribeiro de Freitas e Lourenço Tavares das funcções de ajudantes do engenheiro encarregado das obras do Ministerio do Interior, e nomeados para esses logares os engenheiros Francisco Augusto Peixoto e Anibal Bevilacqua, com os vencimentos que aquelles percebiam.

—Remetteram-se:

Ao Ministerio da Agricultura cópia do officio que a Inspectoria Geral de Hygiene dirigiu o respectivo delegado na freguezia de Inhauma, solicitando-se providencias afim de que, conforme pede esse funcionario, a directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil permita que na grande valla daquelle estrada se recebam as aguas do lago existente nos terrenos da Companhia Saneamento, entre as estações da Piedade e do Cupertino, para

que assim possa ser a mesma companhia compellida a fazer o aterro a que está obrigada;

Ao governo do estado da Parahyba o decreto de 30 de abril ultimo, pelo qual foi nomeado o Dr. Antonio da Cruz Cordeiro para o logar de inspector de hygiene do mesmo estado.

Ao conselho de Intendencia Municipal, afim de ser tomado na consideração que merecer, o requerimento no qual diversos criadores de gado bovino, invernistas e boiadeiros domiciliados no municipio de Oliveira, estado de Minas Geraes, reclamam contra suppostas determinações dos poderes publicos no intuito de taxar o *maximum* do preço porque terá de ser vendida a carne verde na estação de S. Diogo.

—Requisitou-se ao Ministerio da Fazenda a expedição de ordem:

Para que se indemnize ao engenheiro Francisco Joaquim Bittencourt da Silva a quantia de 43:800, importancia de despesas que fez com a mudança da Inspectoria Geral de saúde dos portos;

Para que se pague as seguintes quantias:

De 100\$, importancia das gratificações vendidas no mez passado, pelo pessoal incumbido do serviço de desinfecção, limpeza das praias e enterramento de algas na ilha de Paqueta;

De 4:183:333, das que venceram, no dito mez, os delegados de hygiene em commissão designados afim de servir extraordinariamente;

De 542\$, dos salarios dos serventes da Directoria Geral de Estatística, Inspectoria Geral de Hygiene e Instituto Nacional de Hygiene;

Do 51:225\$ da subvencção que compete a Aleixo Gary & Comp, pela execução, no mez findo, dos serviços de limpeza da cidade e das praias, devendo ser descontada a de 510\$, proveniente de multas que lhes foram impostas por faltas commettidas no primeiro daquelles serviços;

De 14:643:892, de fornecimentos feitos, em março ultimo, para o serviço de irrigação da cidade;

De 207:500, dos que se fizeram para as obras do hospital maritimo de Santa Isabel e do reservatorio e abastecimento de agua ao de Santa Barbara;

De 1:500\$, importancia dos vencimentos do pessoal empregado no palacio da Presidencia da Republica, relativos ao mez de abril findo;

De 79\$, a Pinto & Madureira importancia de fornecimentos feitos para a Secretaria de Estado.

Ministerio da Justiça

Por portarias de 4 do corrente, foram concedidos:

Ao 2º sargento do 2º batalhão de infantaria da brigada policial desta capital, Miguel de Almeida Santos, 60 dias de licença, nos termos do art. 302 do decreto n. 958 de 6 de novembro de 1890, para tratar de seus interesses fora desta capital;

Dispensa do lapso de tempo decorrido para solicitar a respectiva patente, ao alferes do 6º batalhão de infantaria da guarda nacional desta capital Proto Meirelles da Silva.

Foi declarado que o cidadão Gustavo Declecio de Bittencourt Cotrim foi nomeado para o posto de major secretario geral do commando superior da guarda nacional da comarca da Parahyba do Sul, no estado do Rio de Janeiro, e não da comarca de Campos, no mesmo estado, como foi escripto na respectiva patente.

Expediente do dia 4 de maio de 1892

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordem

Para que sejam pagas no Thesouro Nacional:

Ao *Lloyd Brasileiro* a quantia de 137:020 importancia de passagens concedidas, no anno proximo findo, a praças de policia e a ex-sen-

tenciados, de uns para outros estados, fazendo-o pela verba — Exercícios findos — e por conta da verba — Condução de presos — do exercício de 1891;

A Companhia Metallurgica e Construtora a quantia de 1:775\$800, importância dos concertos feitos na lancha da visita da policia do porto.

As despesas feitas durante o mez findo:

Com os vencimentos dos guardas da visita da policia do porto, na importancia de 166\$666;

Com os tripulantes da lancha a vapor empregada no serviço da mesma visita, na de 705\$000;

Com o salario do servente do Supremo Tribunal Federal, na de 60\$000.

Para que seja habilitada a Thesouraria de Fazenda do estado do Rio Grande do Sul com a quantia de 100\$, importancia do primeiro estabelecimento do bacharel Arsenio da Silveira Gusmão, nomeado juiz municipal do termo da Vacaria no mesmo estado. — D-u-se conhecimento ao governador do estado.

—Recommendou-se:

Ao presidente do Tribunal Civil e Criminal que, informando qual o andamento da carta rogatoria remetida ao ex-juiz de orphãos da 1ª vara desta capital, a requerimento de D. Anna Albertina de Lemos Corrêa de Sá, para nomeação de lottados e avaliação de bens pertencentes ao seu finado marido Manoel Maria Corrêa de Sá, providencie no sentido de ser ella cumprida e devolvida.

Ao juiz seccional do estado de Piahy que atteste o exercicio do bacharel Elias Firmino de Souza Martins, a quem por telegramma de 30 de janeiro ultimo recommendou este ministerio ao referido juiz que reconhecesse como procurador seccional daquelle estado e que já se achava no exercicio das respectivas funcções.

—Transmittiram-se:

Ao Ministerio da Fazenda, para que providencie, copia do telegramma do governador do estado do Rio Grande do Sul, reclamando contra a falta de credito na thesouraria de fazenda para o custeio das despesas relativas a este ministerio no corrente exercicio.

Ao Ministerio das Relações Exteriores, para ter o conveniente destino, a carta rogatoria expedida pelo juiz de orphãos do termo de Manaus, no estado do Amazonas, ás justicas de Portugal, a requerimento de D. Rosa Margarida de Souza, para citação da menor pubere Anna Margarida de Souza.

Ao general commandante da brigada policial desta capital uma carta do Lloyd Brazileiro na importancia de 181\$500, de passagens concedidas do estado da Parahyba até esta capital a seis soldados da mesma brigada e a mulher e um filho de um delles, afim de que seja feito o pagamento pela caixa de economias, que deverá ser indemnizada pelos referidos soldados, mediante desconto mensal da 5ª parte do respectivo soldo.

—Autorisou-se:

O general commandante da brigada policial desta capital:

A mandar dar baixa do serviço aos soldados da mesma brigada Felix da Silveira Pinto e Virgilio Pedro Julio e ao calo de esquadra Lucio Alves da Costa, o primeiro por incapacidade physica e os outros ultimos mediante apresentação de substituto idoneo e indemnização a Fazenda Nacional do que estiverem a dever.

O chefe de policia:

A fazer aquisição de 500 jogos de marmitas para uso dos presos da Casa de Detenção, não excedendo a despesa a quantia de 450\$000.

A abrir concorrência para o fornecimento de algodão branco e azul de 1ª qualidade, para roupas dos presos recolhidos a Casa de Detenção.

—Communicou-se ao general commandante superior da guarda nacional desta capital, para os devidos effeitos e fins convenientes, que, na forma do art. 18 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, ficam dispensados do serviço activo da mesma guarda, enquanto occuparem os respectivos logares, os empregados da Estação Central de Desinfectão e seus dependências.

Ministerio da Fazenda

Expediente do dia 27 de abril de 1892

Communicou-se:

Ao Ministerio dos Negocios da Marinha, que, segundo informou a Thesouraria de Fazenda do estado do Ceará, em officio n. 26 de 17 de março ultimo, o commandante da canhoneira *Beaumont* não pedira quantia alguma referente ao credito de que tratam os avisos do dito ministerio, ns. 167 e 387 de 15 de janeiro e 4 de fevereiro do corrente anno;

Ao da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, não poderem ser cumpridos os avisos ns. 645 e 665 de abril ultimo, requisitando o abono da quantia de 150\$, por uma só vez, ao correio da respectiva secretaria, ultimamente nomeado, Joaquim Gomes da Silva, a título de gratificação annual para fardamento, visto já ter sido despendida toda a quota destinada ao fardamento dos correios da referida secretaria, e não poder a despesa de que se trata correr por conta do total da consignação — Pessoal — da verba — Secretaria de Estado —, a que se referem os citados avisos, por não se saber ainda si ella deixará saldo e não convir alterar o que está estabelecido na lei de orçamento;

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda do estado de Pernambuco, que o Tribunal do Thesouro Nacional, tendo presente o recurso interposto por João de Aquino Fonseca, da decisão da alfandega do mesmo estado que mandou classificar como — pó de pedra semelhante ao marmore — para pagar a taxa de 30 réis por kilogramma, na forma do art. 653 da tarifa em vigor, a mercadoria que submetteu a despacho pela nota n. 1701 de 14 de agosto de 1891, e mo — arêta em pó — sujeita á de 10 réis do art. 655 da dita tarifa, resolveu dar-lhe provimento para o fim de ser a mercadoria de que se trata classificada no art. 676 — minerais não especificados — e sujeita, portanto, a direitos *ad valorem*;

Ao conselho de Intendencia Municipal desta capital, ter sido approvado o aforamento dos terrenos de marinha e accrescidos, fronteiros ao predio n. 83 da praia do Retiro Saudoso, concedido a João Antonio Guimarães Pinto.

—Requisitou-se do governador do estado do Rio de Janeiro a remessa da relação das collectorias e aduantes pedida em aviso de 7 de março ultimo.

Dia 28

Autorisou-se:

Ao director da Casa da Moeda a mandar cunhar a maior quantidade possível de moedas de nickel e bronze, afim de serem satisfeitas as reclamações dirigidas a este ministerio sobre a falta de moedas para troco; e a mandar acondicionar, com urgencia, a importancia de 30:000\$ em moedas de nickel, afim de ser remettida por intermedio da Thesouraria Geral a quantia de 10:000\$ a cada uma das thesourarias de fazenda dos estados do Pará e Maranhão, e igual quantia ao thesouro do de S. Paulo, a qual será trocada pela equivalente em papel-moeda;

Ao inspector da Caixa de Amortisação, para remetter á Thesouraria de Fazenda do estado do Maranhão a importancia de 100:000\$ em notas de 1\$, 2\$, 5\$ e 10\$, e igual importancia, em notas de 1\$ a 5\$, á do estado de Sergipe, logo que for liquidada a remessa da quantia de 107:715\$500, em notas substituidas e dilaceradas, feita por esta ultima thesouraria.

— Communicou-se ao Ministerio da Marinha ter-se expedido ordem á Thesouraria de Fazenda do estado de Matto Grosso para que sejam lavrados na alfandega da cidade de Corumbá os contratos para supprimento ás repartições de marinha e aos navios da flotilha existente no dito estado, conforme fora requerido em aviso n. 203 de 28 de janeiro ultimo.

Ministerio dos Negocios da Fazenda — Rio de Janeiro, 28 de abril de 1892.

Confirmando o meu telegramma desta data, expedido em resposta ao vosso de 20 do corrente mez, declaro-vos que o secretario da seccão de Estatística Commercial, eleito deputado á assembleia constituinte desse estado, não perde o seu logar, mas não percebe o vencimento d'elle durante a interrupção do exercicio — Saude e fraternidade — *Francisco de Paula Rodrigues Alves*. — Sr. chefe da junta governativa do estado de Sergipe.

Ministerio da Marinha

Por portaria de 4 do corrente, foi nomeado o capitão tenente Sabino de Azeredo Continho para servir no logar de capitão do porto do estado do Ceará, durante o impedimento do 1º tenente José Thomaz Lobato de Castro.

Expediente do dia 2 de maio de 1892

Ao Ministerio da Fazenda, rogando pagamento da quantia de 11:029\$296, proveniente de fornecimentos feitos ao Commissariato Geral da armada e hospital de Marinha do Rio de Janeiro, de janeiro a março do corrente anno (relação n. 23, aviso n. 1319).

Ao inspector do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, declarando aceitar a 2ª proposta apresentada pela Empreza de Obras Publicas no Brazil, na qual se obriga a entregar na alfandega 22.576 tubos para condensadores e 20.000 buchas ou porcas, destinadas aos encouraçados *Aquiduan* e *Riachuelo*, devendo o pagamento realisar-se depois de examinado e aceito pelo mesmo arsenal o mencionado material. — Deu-se conhecimento á Contadoria.

A Contadoria, mandando providenciar sobre o pagamento á Companhia Estrada de Ferro Macahé e Campos da quantia de 14\$100, proveniente de passagens concedidas a um menor e á praça que o acompanhou, em fevereiro do corrente anno.

A Repartição Hydrographica, remettendo impressos contendo noticias maritimas e enviados pela Repartição Hydrographica do Almirantado Inglez.

Ao inspector do Arsenal de Marinha da Bahia, declarando, em solução ao officio de 4 de abril passado, que a recommendação contida na circular de 26 de fevereiro ultimo não impede de adquirirem-se em um mez artigos cujos preços absorvem a duodecima parte das quantias distribuidas pelas competentes verbas do orçamento, porquanto, devendo esses artigos ser de longa duração, e maior despesa, ficará coberta nos mezes seguintes e não apparecerá deficit no fim do exercicio, como tem em vista a mesma circular.

A Capitania do Porto do Ceará, declarando que, si não forem sufficientes as quantias distribuidas para despesas daquelle capitania, cabe á thesouraria de fazenda solicitar os aumentos que se tornarem necessarios, justificando-os de modo a que se resolva sobre a concessão dos respectivos creditos.

Ao chefe de estado-maior general da armada, declarando que approva a resolução que tomou o commandante do rebocador *Lima Duarte*, mandando contractar com o industrial Joaquim José Dias, por 1:400\$, os concertos da machina do dito navio, sob a fiscalização da machinista naval de 3ª classe José de Oliveira Gomes Junior, chefe de machina da canhoneira *Heuguen Dias*.

— A' directoria da Escola Naval:

Autorisando a readmitir na praça de aspirante os ex-alunos Theodoro Henrique de Faria Souto e Damaso Pereira de Novaes, que devem comparecer à repartição competente, afim de satisfazer os pagamentos a que se obrigaram para indemnisação das despesas;

Communicando que A. Vesin servirá o lugar de mestre de gymnastica e natção da mesma escola, mediante a gratificação mensal de 100\$000.

— A' Inspeção do Arsenal de Marinha da Capital Federal, communicando que, por decreto de 29 do mez passado, foi promovido a engenheiro de 2ª classe o capitão de fragata de 3ª, capitão-tenente Rodrigo Nunes da Costa, contando antiguidade desde 7 de fevereiro de 1891, data em que devia ser promovido.

— A' capitania do porto do estado do Paraná, declarando que, tendo sido devolvido ao Ministerio da Marinha o serviço de balisamento dos portos, cumpre informar sobre o numero das boias precisas e remetter o desenho e orçamento, incluidos gastos com a collocação nos competentes logares, dos que ha mezes acham-se encalhados, afim de, conhecida a despesa, poder-se resolver acerca da requisição que fez ao Ministerio da Agricultura.

— A' capitania do porto do estado de Santa Catharina, transmitindo a carta de machinista do cidadão Germano Beilkes, que deve pagar previamente a importancia do respectivo sello.

— A' Thesouraria de Fazenda do estado de Matto Grosso, autorisando a adiantar a José Hygino Miralles, mestre da officina de estufas do Arsenal de Marinha do Ladarío, tres mezes dos seus vencimentos para fazer uniformes, mediante desconto mensal pela quinta parte dos mesmos vencimentos; si estiver, porém, quite com a Fazenda Nacional.

— A' Contadoria:

Communicando que a 13 do corrente o 1º tenente Herculano Alfredo de Sampaio tomou posse e entrou em exercício no lugar de ajudante da directoria das officinas de torçedós e a 23 assumiu igual emprego das de machinas o capitão-tenente Carlos José de Araujo Pinheiro;

Transmitindo cópia do termo de contracto para construção da casa dos guardas do pharol da Pedra Secca, no estado da Parahyba.

Expediente do dia 1 de maio de 1892

A' Contadoria, autorisando a mandar lavar contracto para o fretamento do vapor *Iracolony* da Companhia Nacional de Navegação Costeira, a contar de 2 do corrente, tendo em vista as bases approvadas, e fornecendo-se uma cópia do alludido contracto a referida companhia.

— Ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro mandando seja recebido em um dos diques do governo o vapor *Itadea*, pertencente á Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Requerimento de despacho

Herachydes de Miranda Machado. — Junto documentos que provem o que allega.

Ministerio da Guerra

Por portaria de 2 do corrente foi nomeado secretario e assistente do ajudante general junto ao commando do 2º districto militar o major do corpo de estado maior de artilharia Octaviano Augusto Monteiro da Franca.

Expedient do dia 29 de abril de 1892

Ao Sr. Ministro da Justiça remettendo, para os fins convenientes, cópias dos termos das inspeções de saúde a que foram submettidos o official da secretaria de polícia Pedro Martins Ribeiro e o amanuense da casa do corregção desta capital Antonio Pedro Ferreira Campello.

— Ao Sr. Ministro da Fazenda:

Remettendo, para os fins convenientes, cópia do termo da inspeção de saúde a que foi submettido o guarda do alantega desta capital Candido Antonio dos Santos.

Solicitando providencias afim de que:

Por meio de jogo de contas, seja o ministério da marinha indemnizado da quantia de 52\$147, proveniente do municiamento que, por bôrdo do encouraçado *Piahy* foi feito à praça do exercito José Eça da Cunha, nos mezes de outubro a dezembro do anno proximo findo.

Sejam pagas as seguintes contas, a Alberto de Almeida & Comp. na importancia de 102\$, a Azevedo Alves & Carvalho na de 100\$, a B. W. Moss, Filhos & Gaspar na de 1:196\$078 à Companhia Industrial do Brazil na de 4:052\$860, à Companhia Marques Limitada na de 518\$, à Companhia de Materiaes e Aterros na de 170\$, a Fonseca, Corrêa & Comp., na de 185\$280, a J. R. Sucena na de 206\$250 a José Antonio Gonçalves & Comp., na de 106\$130, a José Hermida Pazo na de 960\$, a Pereira de Barbedo & Pinto na de 4:130\$500, a Ribeiro Macedo & Comp., na de 730\$080, a Vianna & Navares na de 54\$, a Vieira de Carvalho, Filho & Torres na de 940\$780, a Vicente da Cunha Guimarães na de 128\$560 e a W. R. Carsels & Comp., na de 56\$, provenientes de diversos artigos que, no exercicio corrente, forneceram à Intendencia da Guerra; à vista do processo de divida de exercicios findos n. 11.989, que se remette, seja distribuido à Thesouraria de Fazenda do estado do Ceará o credito da quantia de 1:090\$, da qual é credor o major reformado do exercito D. metro Maria de Mello e Oliveira pela consignação que estabeleceu e que não foi satisfita, nesta capital nos annos de 1889 a 1890.

— Ao general ajudante general declarando, em resposta ao seu officio n. 3.720 de 7 do corrente solicitando que seja fixado um prazo ao 2º cadete do 10º batalhão de infantaria Leopoldino Brazil de Oliveira para entrar no gozo da licença, que lhe foi concedida, para tratar-se no estado do Ceará, que essa licença ficou sem effeito pela portaria de 11 de setembro ultimo que o mandou inspecionar de saúde, convinlo, portanto, que informe sobre o resultado daquella inspeção, cujo termo ainda não foi enviado a esta secretaria do Estado.

— Ao director geral de Obras Militares determinando que providencie para que sejam feitas, com urgencia, as obras precisas para evitar que as aguas que correm de terreno do Observatorio do Rio de Janeiro prejudiquem a parede que o divide do corpo da guarda do Hospital Militar, conforme reclama o director daquelle estabelecimento em officio n. 29 do 28 do corrente.

— Ao commando da escola militar da capital declarando, em solução ao seu officio n. 188 de 22 do corrente, que é approvado o seu acto nomeando secretario interino dessa escola o alferes de cavallaria Eduardo Honorio de Amorim Bezerra, na vaga deixada pelo major Pedro Guilherme Alves da Silva.

— A' Intendencia da Guerra mandando fornecer ao arsenal de guerra e à escola militar desta capital, ao Asylo de Invalidos da Patria, aos laboratorios Pyrotechnico do Campinho e Chimico-Pharmaceutico Militar, ao Hospital Militar Provisorio do Andarahy, à Fabrica de Polvora da Estrella, à fortaleza de Santa Cruz, aos 2º e 3º regimentos de artilharia, ao 1º batalhão da mesma arma, aos 8º, 9º e 10º regimentos de cavallaria e aos 10º, 20º, 23º, 24º e 32º batalhões de infantaria os artigos constantes das notas e dos pedidos que se remetem organizados na repartição de quartel-mestre general.

— Ao commando do Collegio Militar mandando admitir nesse collegio, como alumnos externos gratuitos, os menores Eneas e Dionysio Muniz Telles de Menezes.

Ao director do Laboratorio Pyrotechnico do Campinho declarando, em resposta ao seu officio n. 110 de 29 do m'z findo, que não p'de ser attendida a solicitação, que faz no mesmo officio, de serem pagas pela Contadoria Geral de Guerra as despesas inculdas desse la-

boratorio, attento o facto de estar centralizado nos repartições de fazenda o pagamento da de praça do material de qualquer natureza, conforme procedura o art. 4º do decreto n. 995 A de 12 de novembro de 1890.

— Ao director da Contadoria Geral da Guerra:

Mandando ajustar contas ao major do 7º batalhão de infantaria Francisco Felix de Araujo, mediante as declarações que fizer por escripto nessa repartição

Declarando que :

Aos enfermeiros-môres e enfermeiros das enfermarias existentes nesta capital deve ser abonada uma etapa diaria, conforme se pratica com os dos hospitais militares.

Por telegrammas desta data e expedidos ao commandante do 1º districto militar e ao inspector da Thesouraria de Fazenda do estado do Amazonas se manda abonar soldo e etapa aos officiaes reformados desterrados.

— A' Repartição de Ajudante General:

Approvando as propostas que faz o inspector geral do serviço sanitario do exercito dos medicos de 2ª classe tenentes-coroneis Drs. Francisco de Paula Arvellos e Antonio José de Souza Gouvêa, e do de 3ª classe Dr. Candido Mariano Damasio para chefes do mesmo serviço, o 1º no estado do Pará, o 2º no de Pernambuco e o ultimo no do Piahy;

Concedendo tres mezes de licença, sem vencimentos, ao 2º cadete do 7º batalhão de infantaria Getulio Benvidio da Silveira, para tratar de negocios de seu interesse no estado de Sergipe, correndo por conta propria as despesas de transporte;

Transferindo do 8º regimento de cavallaria para o 4º da mesma arma o tenente José Verissimo de Souza, e deste para aquelle o tenente Acastro Jorge de Campos.

Mandando:

Apresentar ao commando da escola militar desta capital o 2º tenente do 1º batalhão de engenharia José Francisco Netto, afim de effectuar a matricula no 2º anno do curso geral, devendo, porém, prestar exame de calculo differencial e integral antes dos exames finais do referido anno;

Contar, como tempo de serviço, ao cabo enfermeiro do hospital de Uruguayana, no estado do Rio Grande do Sul Bernardino Antonio dos Santos, o periodo decorrido de 4 de março de 1882 a 25 de março de 1889, em que serviu no exercito.

Pôr à disposição do commando da escola militar da capital o 2º cadete 2º sargento do 23º batalhão de infantaria David Augusto Villeroy e o 2º cadete do 10º regimento de cavallaria Cesario Monteiro Autran.

Fizeram-se as necessarias communicações.

Conselho Supremo Militar e de Justiça

ACTA DA 23ª SESSÃO EM 4 DE MAIO DE 1892

Aos 4 dias do mez de maio de 1892 foi aberta a sessão, achando-se presentes os Srs. conselheiros de guerra Pereira Pinto, Visconde de Beaufort, Rohan, Barão de Miranda Reis, Simeão, Elisiario, Visconde de Maracajú, Niemeyer, Tude, e ministros adjuntos desembargadores Pinheiro e Martins. Lida e approvada a acta da antecedente o secretario de guerra deu conta do expediente que foi lançado no livro competente.

O Sr. desembargador Souza Martins relatou os seguintes processos:

Marinheiro João Pereira da Silva Segundo, condemnado a trinta annos de prisão com trabalho pelo crime de homicidio. — Reformaram a sentença para condemnarem o réo a quinze annos da prisão com trabalho.

Primeiro tenente da armada Luiz Carlos de Carvalho, absolvido da accusação por indisciplina. — Reformaram a sentença para condemnarem o réo a tres mezes e quinze dias de prisão simples.

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 30 de abril ultimo, foram concedidos dous mezes de licença com vencimentos na forma da lei a José Ortiz Ferreira, agente de 1.ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Por portarias de 2 do corrente:

Foi dispensado o agrimensor João José Vaz de Oliveira do lugar de fiscal da execução do contracto celebrado com José Luiz Flaquer e outro, para a fundação de nucleos agricolas no estado de S. Paulo;

Foi nomeado o engenheiro agronomo Lourenço Asterio de Cerqueira para o lugar de fiscal da execução do contracto celebrado com José Luiz Flaquer para a fundação de nucleos agricolas, no estado de S. Paulo, de que é cessionaria a Companhia Industrial de S. Bernardo.

N. 19—Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas—Rio de Janeiro, 4 de maio de 1892.

Em officio n. 401 de 10 de agosto proximo passado, submettestes à consideração deste ministerio informações sobre a materia do aviso do dos negocios do interior, de 10 de julho daquelle anno, relativamente às medidas lembradas pelo Instituto Polytechnico Brasileiro, que entendem com o abastecimento abundante de agua para lavagem das galerias de aguas fluvias a cargo da companhia Rio de Janeiro City Improvements.

Reclamando, porém, o assumpto esclarecimentos mais completos e circunstanciados, recommendo-vos que indiqueis os meios, na parte que competir a essa repartição, de serem postas em pratica as medidas suggeridas no citado aviso, apresentando ao mesmo tempo um estudo completo do abastecimento de agua nesta cidade, especificando os meios de conseguir-se, dentro de curto periodo, um supprime superior ao actual.

Além das mencionadas indicações e apresentação do alludido estudo, convém que respondais aos seguintes quesitos: 1.º—Com a medida agora adoptada, mediante a terceira canalisação, que augmenta de um pouco o volume de agua no reservatorio do Pedregulho, está completo esse serviço? 2.º—Não haverá necessidade da acquisição de outros mananciaes?—3.º—Já não será tempo de procurar adquiri-los?—4.º—Pela negativa, julga essa inspeccão que, com o abastecimento actual, independente da resistencia ou não das galerias e tubos de esgoto, seja possível proceder-se à lavagem destes? Sendo intuitiva a importancia do assumpto que se prende aos esclarecimentos que vos são ora exigidos, espero que os prestareis com a possível brevidade e a mais escrupulosa exactidão.

Saude e fraternidade.—Antônio Gonçalves de Paiva.—A inspeccão geral das obras publicas da capital.

N. 6—Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas—Rio de Janeiro, 4 de maio de 1892.

Em officio n. 405, de 17 de novembro do anno proximo passado, submettestes à consideração deste ministerio informações sobre a materia do aviso do dos negocios do interior, de 10 de julho daquelle anno, relativamente às medidas lembradas pelo Instituto Polytechnico Brasileiro que entendem com o aperfeiçoamento do systema da lavagem dos esgotos e vasos respectivos, sua ventilação e vasamento fora da bahia.

Reclamando, porém, o assumpto esclarecimentos mais completos e circunstanciados, recommendo-vos que indiqueis os meios não só de aperfeiçoar o serviço da lavagem dos esgotos, sem que influa em vosso espirito a quantidade de agua para isso precisa, porquanto sobre este ponto procurará o governo providenciar em tempo como as circumstancias exigirem, como tambem de obter-se a perfeita ventilação dos vasos e o extravasamento das materias feccas fora da bahia.

Além daquellas indicações convém que respondais aos seguintes quesitos: 1.º—Da-se ou não actualmente a infiltração no solo das materias feccas pelas juntas dos esgotos?—2.º—A desinfecção a que procede a City Improvements Company é tão completa que possa substituir o extravasamento das materias feccas fora da bahia?—3.º—O systema de esgotos e respectiva lavagem não são susceptiveis de aperfeiçoamento?—4.º—Pela affirmativa, qual o meio de conseguilo?—5.º—Qual a carga maxima que podem supportar as actuaes galerias e tubos de esgotos?

Sendo intuitiva a importancia do assumpto que se prende aos esclarecimentos que vos são ora exigidos, espero que os prestareis com a possível brevidade e a mais escrupulosa exactidão.

Saude e fraternidade.—Antônio Gonçalves de Paiva.—A repartição fiscal do governo, junto a City Improvements Company.

DIRECTORIA DA AGRICULTURA

Expediente do dia 30 de abril de 1892

A Inspeccoria das Terras e Colonisação autorizou-se, conforme propoz, a abonar ao porteiro da mesma inspeccoria, João Alves da Silva Porto, a gratificação mensal de 50\$.

Di 2 de maio de 1892

A Inspeccoria das Terras e Colonisação declarou-se approvado o acto pelo qual exonou o cargo de administrador da hospedaria da ilha das Flores Paulino Pompilio de Araujo Pinheiro, e nomeou para o mesmo cargo o respectivo ajudante Luiz Bernardino da Costa e para o lugar deste, Francisco Rodrigues de Paiva.

—Declarou-se ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, de accordo com as informações que prestou sobre a pretensão dos empregados das divisões do tráfego, e, de contabilidade da mesma estrada, relativamente a augmento nos seus vencimentos, que os peticionarios aguardem a proxima reforma do actual regulamento da mesma repartição.

—Autorizou-se ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, a permittir que o praticante extranumerario da mesma estrada, José Albino de Souza Pimentel, se ausente do serviço por tres mezes, para tratar de sua saúde, conforme requereu.

Dia 5

A Inspeccoria Geral de Terras e Colonisações remetteu-se o relatório da comissão de syndicança na mesma inspeccoria, affirm de serem observadas as medidas nelle indicadas, atinentes à boa marcha, ordem e regularidade dos serviços que tem a seu cargo.

Requerimentos despachados

Di 4 de maio de 1892

Guilherme F. Kemp, propondo-se a vender para a Estrada de Ferro Central do Brazil, 3 locomotivas de bitola de 1 metro, e onze carros de passageiros.—Indeferido à vista das informações.

Di 4 de abril de 1892

Francisco Antonio da Silva, empreiteiro das obras do prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil, entre Sabará e Santa Luzia, reclamando contra o facto de não terem sido cumpridas, por parte da administração do prolongamento, as clausulas de seu contracto referentes a medições finaes dos trabalhos concluidos pelo supplicante desde 4 de dezembro ultimo, e, por julgar-se exoneração de todo e qualquer compromisso para com o governo, protestando por prejuizos, perdas e damnos que desse facto lhe possam provir.—Tendo o supplicante se ausentado do centro dos trabalhos bem como o seu representante, no dia immediato ao da conclusão das obras, não podia ter sido convidado, em ordem de serviço para

examinar os desenhos que, informa o director da estrada, estavam concluidos, faltando de qu'elle modo o mesmo supplicante ao desempenho do que precitavam os artigos 9 e 10 das respectivas condições geraes. Não pode, portanto, eximir-se dos compromissos que contrahiu perante o governo, porquanto o art. 63 dispõe ficar o supplicante responsavel pela solidez e boa execução dos obras, não só durante o periodo da execução como ainda por seis mezes mais, para os cortes e aterros, e um anno, para as obras de arte, observadas as regras dos arts. 64 a 66 das alludidas condições geraes, prazos estes contados da conclusão das obras, isto é 4 de dezembro proximo passado. Não procedendo, pois, as razões que o supplicante allaga, não procede, igualmente, o seu protesto.

Arthur Carneiro Brandão, pedindo para ser indenmisado da quantia de 537\$, pelo desaparecimento de dous balhis com diversos objectos, despachados conjuntamente com mais 27 volumes da estação central para a do Chialor.—Indeferido, em face do art. 256, § 2.º das tarifas e condições regulamentares da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Intendencia Municipal da cidade de Bom-Sucesso, pedindo transporte, livre de frete, pela Estrada de Ferro Central do Brazil para o material necessario à canalisação de agua potavel na mesma cidade.—Não pôde ser atendida, visto estar o assumpto dependente de solução do Poder Legislativo.

Barão do Rio das Flores, pedindo concessão de passagens na Estrada de Ferro Central do Brazil a trabalhadores rurais que se destinam à sua fazenda no municipio do Rio Preto.—Indeferido.

Sociedade Anonyma Moinho Fluminense, pedindo preferencia no transporte, pela Estrada de Ferro Central do Brazil, de seus productos com destino à capital do estado de S. Paulo.—Indeferido à vista das informações.

D. Olympia de Giovanni Amoedo, viuva do amanuense desta secretaria de Estado Raphael Gabriel Sanchez de Amoedo, pedindo a entrega da quantia assegurada pelo regulamento do montepio para o enterramento do fallecido e luto.—Deferido.

Ministerio da Instrução Publica, Correios e Telegraphos

Expediente do dia 2 de maio de 1892

Ao director geral dos telegraphos:

Declarou-se que deverá informar, com brevidade, qual o preço do material telegraphico, a que se refere nos officios ns. 163 de 16 de fevereiro e 259 de 30 de abril do corrente anno;

Communicou-se que deverá providenciar, para que o telegraphista de 3.ª classe Raphael Francisco Esberard compareça ao exame da junta militar de saúde desta capital.—Nesta data expediu-se aviso ao Ministerio da Guerra neste sentido.

—Pediram-se providencias ao Ministerio da Guerra para mandar admittir ao exame da junta militar de saúde desta capital o telegraphista de 3.ª classe Raphael Francisco Esberard.

—Ao director da Bibliotheca Nacional communicou-se que, por portaria desta data, foram concedidos tres mezes de licença com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde, a Adão Felipe de Moraes, continuo daquelle bibliotheca.—Deu-se conhecimento ao Ministerio da Fazenda.

—Ao governador do estado da Bahia agradeceu-se a remessa do exemplar do *Estado sobre a origem historica dos limites entre Sergipe e Bahia*, com destino à Bibliotheca Nacional.—Remetteu-se o exemplar ao director da mesma bibliotheca.

—Ao Ministerio da Fazenda communicou-se que foram designadas para desempenhar as funções de internos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro os alumnos da mesma faculdade Felippe Augusto Aché, João Baptista Duarte e José Mathias Gurgel do Amaral.

Expediente do dia 5 de maio de 1892

Declarou-se ao Ministerio da Fazenda que cabe ao administrador aposentado dos correios do Amazonas, Lourenço da Rocha Pompeio, todo o vencimento por estar comprehendido no art. 201 combinado com o art. 202 do regulamento, ficando sem effeito o aviso deste ministerio de 7 de dezembro findo.

Pediu-se ao director geral dos correios a copia do officio que o thesoureiro da administração dos Correios do Espirito Santo, Francisco da Rocha Tagarro, dirigiu ao respectivo administrador por occasião de aceitar o cargo de deputado ao congresso daquelle estado.

Repartição Geral dos Telegraphos*Expediente do dia 23 de abril de 1892*

Concederam-se as seguintes licenças: de 30 dias, sem vencimentos, ao telegraphista de 1ª classe Francisco Xavier de Souza Queiroz, para tratar de negocio de seus interesses, de 15 dias, na forma do regulamento, ao adjunto Manoel Accioly de Moraes Cahet, para tratar de sua saúde e de 30 dias, sem vencimentos ao telegraphista de 3ª classe Henrique Luiz Wedekim, para tratar de negocios de seus interesses.

—Foi designado o engenheiro ajudante Paulo Emilio Loureiro de Andrade para, interinamente, dirigir o 2º districto telegraphico, sendo dispensado o engenheiro-chefe Gustavo Luiz Guilherme Dott.

—Foi exonerado, a seu pedido, o adjunto João Tavares da Costa.

—Foi nomeado para o lugar de feitor, o cidadão Edmundo Galvão de Moura Lacerda, sendo designado para servir no 15º districto.

Dia 25

Concederam-se oito dias de licença, na forma do regulamento, ao adjunto Jorge Odon de Carvalho Santos.

—Foi designado o inspector de 3ª classe Ernesto Seixas, para servir no 11º districto.

—Autorisou-se o abono da ajuda de custo de 60\$ ao inspector de 3ª classe Bento José Gomes, designado para servir no 15º districto.

Dia 26

Concederam-se 15 dias de licença, na forma do regulamento, ao estafeta Tiburcio Pires da Silva, para tratar de sua saúde.

—Conferiu-se diploma de habilitação aos praticantes Augusto Sergipense Penna e José Joaquim de Menezes.

—Entrou em exercicio na estação de Porto Alegre, a adjunta Maria Candida Parente Costa, que se achava em disponibilidade.

—Foram removidas da estação do Lazareto para a central, o telegraphista de 3ª classe Augusto Coelho Duarte, da de Fortaleza para a de Cascavel (a inaugurar-se) o telegraphista de 3ª classe José Zacharias Vieira, da de Pojuca para a de Porto Seguro, o adjunto Manoel Severino da Silva.

—Autorisou-se o abono das ajudas de custo de 20\$ ao telegraphista de 2ª classe José Valente de Messias e de 10\$ a cada uma das adjuntas Petronilha Afra de Messias e Anna Thereza de Messias, removidos da estação de Penedo para a de Pão de Assucar.

*Requerimentos despachados**Dia 24 de abril de 1892*

Manoel Joaquim de Faria Mattos (Capital Federal).— Abonem-se as faltas, na forma do regulamento.

Estevão Galofre y Ferran (S. Paulo).— Indeferido.

Dia 25

Tiburcio Pires da Silva (Capital Federal).— Como requer.

José Caetano de Almeida Junior (Caravellas).— Não ha vaga.

Octavio de Azeredo Souza (Rio Grande).— Admitta-se como praticante na estação do Rio Grande.

Dia 26

Afonso Arthur de Souza Leão (Recife).— Admitta-se como praticante na estação do Recife.

Luiz Henriques Corrêa de Sá (Capital Federal).— Admitta-se.

Directoria Geral dos Correios

Por portaria de 4 do corrente, foi nomeado Antonio Alves de Figueiredo Vianna para o cargo de agente do correio da estação de Rocha Leão, no estado do Rio de Janeiro.

SENADO FEDERAL

6ª SESSÃO PREPARATORIA EM 5 DE MAIO DE 1892

Presidencia do Sr. Prudente de Moraes
(vice-presidente)

SUMMARY: Chamada — Leitura e aprovação da acta — EXPOSIÇÃO — observação do Sr. presidente

Ao meio-dia comparecem os Srs. Prudente de Moraes, João Pedro, Gil Goulart, Gonsalves, Luiz Delfino, Domingos Vicente, Cunha Junior, Firmino da Silveira, Tavares Bastos, Rosa Junior, Generoso Marques, Campos Salles, Monteiro de Barros, Elyseu Martins, Catunda, Braz Carneiro, Saldanha Marinho, Silva Canedo e Joaquim Murinho.

Abre-se a sessão.

E' lida, posta em discussão e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º SECRETARIO dá conta do seguinte EXPEDIENTE

Telegramma do presidente do congresso constituinte do estado do Espirito Santo, datado de 2 do corrente mez, comunicando que o mesmo congresso promulgou naquella data a lei fundamental do estado e elegeu o presidente do mesmo o Dr. Muniz Freire. — Inteirado.

O Sr. Presidente declara que se acham sobre a mesa e serão opportunamente remetidas a comissão da constituição e poderes tres authenticas da eleição senatorial a que se procedeu nesta capital, na 3ª secção de Santo Antonio; na 1ª do 2º districto do Engenho Novo e na 3ª do 1º districto de Santa Rita e tres authenticas da eleição senatorial, a que se procedeu no estado de S. Paulo na 6ª secção de Taubaté; na 6ª de Pindamonhagaba e na secção unica de Campo Largo.

O Sr. Presidente diz que ainda hoje não se verifica a existencia de numero legal de Srs. senadores para que se possa installar a presente sessão legislativa, e convida os Srs. senadores a se reunirem amanhã, afim de verificar-se a existencia desse numero.

Levanta-se a sessão ao meio-dia e 20 minutos.

CAMARA DOS DEPUTADOS

8ª SESSÃO PREPARATORIA EM 5 DE MAIO DE 1892

Presidencia do Sr. Bernardino de Campos

Ao meio-dia, acham-se presentes os Srs. Bernardino de Campos, Athayde Junior, Casiano do Nascimento, Baptista da Motta, Lauro Müller, Indio do Brazil, Urbano Marcondes, Carlos Campos, Alvaro Botelho, Nina Ribeiro, André Cavalcanti, Pires Ferreira, Antonio Olynthio, Barão de S. Marcos, Carvalho, Lamounier, Viotti, Moreira da Silva, Furquim Werneck, Oliveira Pinto, Lopes Chaves, Moraes Barros, Felisbello Freire,

Fonseca Hermes, Glycerio, Aristides Maia, Dionysio Cerqueira, Virgilio Pessoa, Costa Rodrigues, Domingos de Moraes, Mursa, Adolpho Gordo, Alexandre Stockler, Frederico Borges, Angelo Pinheiro, Luiz de Andrade, Paulino Carlos, Cesar de Motta, Nascimento, Almeida Nogueira, Oliveira Valladão, Joaquim Pernambuco, Aristides Lobo, Corrêa Rebello, Henrique de Carvalho, Anfriso Fialho, Vinhaes, Bellarmino de Mendonça e Marciano de Magalhães.

Abre-se a sessão.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º SECRETARIO procede a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Telegramma — Presidente da Camara dos Deputados, Rio — Congresso Constituinte Espirito Santo: promulgou hoje a lei fundamental do estado, modelada principios mais adiantados regimen republicano federativo. Elegeu após presidente do estado, Dr. Moniz Freire. Saúde V. Ex. — Cez Nunes, presidente do congresso. — Inteirado.

Actas eleitoraes do estado de S. Paulo recebidas até 5 do corrente: Amparo (1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª secções), Bragança (2ª secção), Lorena (1ª secção), S. José da Boa Vista (3ª secção), Araras (2ª secção), S. João do Rio Claro (2ª secção), M. Boy (1ª secção), Atibaia (1ª secção), S. Manoel do Paraíso (1ª secção) Sul da Sé (capital, 6ª secção), Aracatiguama, Paratytinga, Espirito Santo do Pinhal, Villa de Pinheiros (2ª secção), Villa de Franca (1ª e 2ª secções), Taubaté (6ª secção) Pindamonhagaba (6ª secção). — A' commissão de petições e poderes.

O Sr. PRESIDENTE — Além dos Srs. deputados promptos para os trabalhos legislativos, compareceu hoje mais o Sr. Viotti, elevando assim o numero dos presentes a 83.

Communicam agora a mesa que o Sr. Fleury Curado tambem se acha prompto para comparecer.

São, portanto, 84 Srs. deputados...

Um Sr. DEPUTADO — Faltam 19.

O Sr. PRESIDENTE — São esperados hoje do Norte oito Srs. deputados.

O Sr. LAMOUNIER GODFREDO — E do estado de Minas tambem se esperam alguns.

O Sr. PRESIDENTE — Nada mais havendo a tratar, convidou os Srs. deputados a comparecer amanhã, á hora regimental, afim de verificar-se si ha numero para ter logar a abertura da sessão ordinaria depois de amanhã.

Levanta-se a sessão ás 12 horas e 10 minutos.

REDACÇÃO

Parnell, seus amigos e seus inimigos, etc.

(Continuação do n. 4)

II

Quando em uma tarde do fim da primavera, Parnell veio tomar assento no parlamento, não houve uma cabeça que se voltasse para olhar este desconhecido que ia-se perder nas bancadas da deputação irlandeza. Esta deputação contava mais de trinta conservadores enfileados a Disraeli. Dos sessenta e sete home-rulers nominaes, a metade era de whigs disfarçados. Os outros, os patriotas propriamente ditos, espreitavam um logar ou julgavam ter feito bastante em prol da Irlanda apoiando com voto indolente e platónico, a proposta de autonomia, apresentada todos os annos por seu partido e todos os annos rejeitada pelo parlamento. Dar-se-lia idéa por demais favoravel da deputação irlandeza dizendo que se achava dividida em tres ramos. Na realidade, havia nesses tres partidos tantos grupos quantos indivi-

duos. Diziam-se communmente que não havia dous deputados irlandezes que gosassem de boas relações para dirigir-se a palavra um ao outro; neste gracejo havia um fundo de verdade.

O chafé dos *home-ruhrs*, Isaac Butt, era advogado e antigo professor de economia política. Conservador de origem, *whig* por circunstancia, venerava Disraeli e imitava a Gladstone, quando mesmo era obrigado a combatel-os. Habil orador, bom tactico, cahia no fraco dos manobristas, e vem a ser acreditar que os parlamentos, como os ex-reitos, feitos para as manobras, e uma —boa partida—o consolava de antemão de nenhum valor dos resultados. Um sem numero de irregularidades de uma vida entregue ás paixões tinha desordenado sua fortuna, e elle esgotava suas forças, sem conseguir seu intento, em exercer ao mesmo tempo o logar dispendiosissimo de *leader* parlamentar e o logar rendoso de advogado administrativo.

Na manhã do dia em que foi decretada a dissolução do parlamento, em 1874, os officiaes de justiça o prendiam por dividas, e seus amigos politicos, em sua maioria quasi tão pobres como elle, tiveram grande difficuldade de tiral-o da prisão. Na mocidade escrevera romances e versos. Avelhantado e doente, nas proximidades da morte, que tanto temia, a faculdade imaginativa despertava de novo para tortural-o: apesar do protestante, encorajava-se com medalhas e bantinhos. Modesto e cioso de sua autoridade, sympathico aos moços e desdenhando os novos methodos, inspirava mais piedade e admiração do que respeito e obediencia.

O que faltou principalmente a Isaac Butt era o fio contra a Inglaterra. Esse odio era necessario e indispensavel a um *leader* da Irlanda. Apesar de suas amizades liberaes, esse odio, equilibrado pela religião ou pela prudencia, jamais se extinguiu no coração de O'Connell e algumas vezes irrompia qual labareda. Por exemplo, em seu discurso de Mallow, quando, tomado de subito furor, exclamava: «Que somos nós, para que nos recusem a igualdade? Não teremos por acaso a coragem dos inglezes? Consentiremos que nos tratem como a escravos? Permittiremos que nos esmaguem com seus tações?... A mim, pelo menos, juro-vos que não me esmagarão!... Ou, si esmagarem, será ao meu cadaver, não será a mim, homem vivo!»

Era menos um discurso do que um monologo tragico, uma scena dramatica: um amalgama de dor, raiva, desespero, sentimento que faz soffrer porque o peito humano é muito estreito para contel-o.

Esse sentimento poderoso e terrivel, Isaac Butt jamais o experimentou. Irrompiam-lhe nos labios metaphoras conciliadoras como esta: «Si a estrella da constituição britannica brilhar sobre a Irlanda, esta tornar-se-ha próspera e prospera». Tal homem jamais poderia assenhorar-se da alma irlandeza.

Parnell foi sentar-se junto de um deputado chamado Biggar.

Era um homenzinho de idade mediana, physionomia vulgar, que fôra e ainda era negociante de comestiveis em Belfast. Ha um anno tomara assento na casa dos communs onde se assignalou por suas excentricidades.

Sendo sua ausencia prejudicial aos seus interesses commerciaes, via-se muito pobre para jantar no restaurante do parlamento; os *reporters* divertiam-se em acompanhá-lo de longe até a porta da modesta taverna onde jantava barato. Quando pedia a palavra para chamar a attenção do presidente, agitava o chapéo como se faz em Londres para chamar um *cab*. Sua voz, atacada de rouquidão chronica, lembrava o tradicional Jean Hicoux.

Voeiferava virulencias com voz baixa, de modo que os insultados eram obrigados a approximar-se dell, fazendo uma trombeta acustica com as mãos, para não perderem nenhuma de suas injurias.

Tinha por auxiliar um major O' Gorman, especie de gigante com voz de stentor, que esmaltava seus discursos prodigiosos com citações classicas e canções populares, accompa-

nhadas de gesticulação desordenada, phrases retumbantes e inimitavel sotaque provinciano. Como os comicos em voga, sua appareição provocava riso, e seu immenso dorso, qual saliência de montanha, não era menos divertido que sua physionomia. Qual era mais irresistivel, o major visto de frente ou pelas costas?

Chasqueava-se francamente de O' Gorman. Com relação a Biggar, o sentimento era um mixto de jovialidade, de impaciencia e de desprezo. Lembavam-lhe a miúdo o armazem da onde sabira; affectavam sentir a roda delle um cheiro de comestiveis e de porco salgado. Julgavam-o inoffensivo porque era mal educado « Não era um *gentleman* » repetiam sem cessar. A expressão nessa época ainda tinha muita força; equivalia a uma condemnação irremissivel.

Os inglezes custam infinitamente a tomar ao serio um homem que se zanga ou tem maneiras vulgares. Por isso, nesses dias de indolencia e de insolencia em que os *tories* reinavam sem fazer cousa alguma e Disraeli desenvolvia sua «magistral inercia» *masterly inactivity*, Biggar e O' Gorman representavam no parlamento o papel de *cab*, em uma companhia de *music hall*, aos grotescos irlandezes.

Era um riso continuo por toda a parte quando via-se o pequeno Biggar a correr junto ao grande O' Gorman; uma perna do major equivalia a tres passos do companheiro, e assim atravessavam a camara para ir a uma votação para a qual ninguém os seguia.

Entretanto, o Sr. Biggar fôra nem mais nem menos o inventor do obstruccionismo, formidavel machina de guerra que mais obteve em prol da Irlanda do que os sarcasmos de Seifit, do que a eloquencia de Grattan e de O'Connell, mais do que a guerra civil, a fome e a dynamite, e que, além disso, quasi paralisou a vida parlamentar e o progresso social na Inglaterra durante quinze annos. O plano do Sr. Biggar era simples: « Conservarmos prisioneiros em Westminster: tornemos impossivel a vida dos nossos carcereiros. A Inglaterra impede que façamos negocios; vamos impedir que faça os seus.»

Descobriu-se a tactica quando, na sessão de 30 de julho de 1870, o Sr. Biggar fallou durante cinco horas, sem cessar, contra o *coercion bill*. Desde então, a manobra não cessou mais. O empenho principal era preencher a sessão até ás 4 1/2 horas ás quartas-feiras, e até meia hora depois da meia noite nos demais dias: esgotado esse tempo não se podiam apresentar novas medidas ao parlamento. Fagitar os ministros com perguntas, pedir de proposito o adiamento camara, apresentar as emendas e sub-emendas interminaveis foram os meios empregados continuamente. Em uma noite só o major O' Gorman provocou 17 votações, e, cumpre não esquecer que, para votar, todos os membros do parlamento devem sair do recinto e voltar um após outro. (1) Tendo o Sr. Biggar sido informado de que o filho de uma vigilante de *workhouse* ia todas as noites visitar a mamãe e que havia vehementes suspeitas de que ali tomava chá, perguntou ao ministro que medidas pretendia tomar para conhecer a verdade e pôr fim a esse abuso.

Apenas o numero dos deputados presentes era inferior a quarenta, advertia ao presidente e o intimava levantar a sessão; o que obrigava os deputados a deixar precipitadamente o jantar para fazer acto de presença. Em outra occasião, denunciava « a presença de muitas pessoas estranhas á camara. » Ora nessa época, a publicação das sessões, tolerada havia mais de um seculo, ainda não tinha sido legalisada por nenhum acto do parlamento. Era forçoso obedecer ao regimento e fazer evacuar as tribunas, inclusive a occupada pelo principe de Gales. Que impertinencia! Que escandalo! O Sr. Biggar conservava-se impassivel a todas as censuras. Todos os meios eram bons para fazer perder tempo aos legis-

(1) Quasi do mesmo modo procedia o senado romano, *palibus ire in sententiam alieujus*.

ladores. Julio Verne, em uma de suas historias, conta a anecdotas de um correspondente de jornal que, para occupar o telegrapho com seu serviço exclusivo, manda telegraphar para Londres os primeiros capitulos do Genesis. O deputado de Cavan era capaz de fazer outro tanto e de recitar o conteúdo do *Blue-book* dos ultimos vinte annos para não cessar de fallar.

Tal o homem que Parnell escolheu para visinho e para seu iniciador. Amisade inverosimil estabeleceu-se entre o mestre e o discipulo, entre o mercador de viveres e o mancebo elegante cujo talho de sobrecasaca revelava um alfaiate de primeira ordem, e cuja botteira trazia sempre uma flor rara. Biggar explicou a Parnell seu vasto e minucioso programma para incommodar os governistas. Seu modo de proceder não ia de encontro ás regras parlamentares, esse inextricavel registro de precedentes, de orlens do dia, de resoluções, de processos contradictorios, que successivamente tudo permittiam e tudo prohibiam.

« — Como estudar o regimen do parlamento? »

— Violando-o sem cessar.

— Mas, como fallar quando não se sabe, quando não se pôde, quando a palavra dita em publico é um esforço e um soffrimento?

— Nada mais simples. Formam-se as primeiras, quaesquer que venham á mente. O verbo segue o sujeito, e a este acompanha o attributo. Experimente. Apenas duas cousas são necessarias e estas duas cousas, bem consideradas, reduzem-se a uma só: Odar os inglezes e desprezar a opinião. Cumpre não ser justo ou generoso, nunca emprestar um bom pensamento aos adversarios, nunca acceitar sua realisação. Em vez de caminhar para elles estendendo a mão, é preciso recebê-los com a mão cerrada. É preciso ainda ser insensivel ao respeito humano; é necessario ser de pedra aos remos e de bronze para as insultos. »

Taes não foram, sem duvida, as palavras do Sr. Biggar, porém, com certeza, tal o sentido de suas lições.

Parnell alistou-se na pequena phalange obstruccionista. A custo encontrei vestigios de sua estrêa, tão mediocre foi ella. Para fallar escolhia de preferencia a hora do jantar.

(Continua.)

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Rendimento do dia 1 a 4 de maio de 1892.....	945:238\$932
Idem do dia 5.....	283:116\$986
	1:228:355\$918
Em igual periodo de 1891....	875:686\$291

RECEBEDORIA

Rendimento do dia 1 a 4 de maio de 1892.....	49:372\$123
Idem do dia 5.....	22:106\$533
	71:478\$656
Em igual periodo de 1891..	204:155\$236

NOTICIARIO

O Sr. Vice-Presidente da Republica.—Por motivo do seu anniversario natalicio, recebeu S. Ex. cumprimentos e saudações por cartas e telegrammas dos Srs. Drs. Joaquim José de Almeida Pernambuco, Annibal Falcão, Esperidião Eloy do Barros Pimentel e Dr. Antonio Pedro do Mendonça, e mais os seguintes telegrammas:

JUIZ DE FORA, 30—Acceite S. Ex. sinceras felicitações do velho camarada.—*Jacinho Bitencourt*.

COMMERCIQ, 30—Saudo-vos em nome da patria e da Republica.—*Aristides Lobo*.

BARBACENA, 30—Comprimimentos e felicitações pelo dia de vosso anniversario.—*Gongalves Ramos Caddis.*

VICTORIA, 2—Tenho a grande satisfação de communicar a V. Ex. que hoje foi promulgada solemnemente, entre calorosas manifestações de jubilo publico, a constituição politica deste estado. Em seguida o congresso elegou presidente do estado o Dr. Moniz Freire, que deverá ser empossado amanhã. O congresso congratula-se como V. Ex. pela reorganisação pacifica e legal deste estado.—*Cleto Nunes*, presidente do congresso.

Pagadoria do Thesouro—Pagam-se hoje as folhas do Supremo Tribunal Federal, Corte de Appellação, Tribunal Civil e Criminal, reformados da justiça e de Bombeiros, meios soldos, Escolas Polytechnica e das Bellas Artes.

Bibliotheca Nacional—Durante os vinte e dous dias em que funcionou no mez findo, foi a Bibliotheca Nacional frequentada por 753 leitores que consultaram 1.076 obras, sendo: em bellas-lettas, 349; historia e geographia, 160; sciencias mathematicas, 149; sciencias naturaes, 58; sciencias medicas, 27; sciencias juridicas, 41; sciencias sociaes, 23; philosophia, 31; artes, 22; relatorios, 12; bibliographia, 8; almanacks, 4; jornaes e revistas, 189; escriptas em: portuguez, 670; francez, 377; inglez, 21; latim, 1; allemão, 1; italiano, 4; sueco, 2.

Contadoria Geral da Guerra—Paga-se hoje o pessoal docente das escolas militares inclusive a pratica, aprendizes artilheiros e operarios militares, e no Laboratorio Pyrotechnico do Campinho a folha dos empregados e férias dos operarios.

Estrada de Ferro de Paulo Afonso—Extrato do relatório apresentado pelo director da estrada sobre os serviços realizados no mez de dezembro de 1891. Administração central—Tiveram regular andamento todos os serviços que se acham a cargo da administração central.

A despesa feita importara em 2:385\$976, sendo:

Com pessoal..... 2:358\$933
Com material..... 26\$973

Trafego—Os serviços do trafego foram regularmente feitos por 41 trens; sendo 27 de carga, 10 mixtos e 4 de lastro e outros trabalhos particulares da estrada.

Esses trens percorreram 4638 kilometros, com a marcha média de 19 kilometros e 800 metros por hora.

O percurso médio dos trens foi de 113 $\frac{1}{2}$, 122 metros.

Os carros, em numero de 48, percorreram 5.304 kilometros, e os wagons, em numero de 447, percorrerão 43.791 kilometros.

A composição média dos trens foi de 10,90 carros e wagons; sendo carregados 7,55, e vãos 3,35.

Os tres consumiram em marcha 123 $\frac{1}{2}$, 300 de lenha; o que dá 26,584 grammas por trem-kilometro.

Movimento na linha:

Passageiros de 1ª classe..... 23
Idem de 2ª classe..... 318
Idem de 3ª classe..... 304
Telegrammas..... 20
Animacs..... 44
Bagagem e encomendas..... 11,969
Mercadorias..... 643,851

Sendo:

Importadas:

Sal..... 321,617
Cereaes do paiz..... 237,781
Fazendas ferragens etc..... 12,891
Aguardente..... 16,619
Assucar..... 2,282
Café..... 1,080
Diversos..... 12,934

Exportadas:

Couros..... 16,523
Pelles..... 13,083
Fumo..... 2,391
Diversos..... 6,647

O movimento financeiro foi:

Receita arrecadada..... 8:938\$812
Idem a ser cobrada dos estados..... 57\$120

Despesa do custeio..... 9:026\$232
..... 10:098\$031

Deficit..... 1:071\$792

A receita arrecada proviera das seguintes verbas:

P. ssagens de 1ª classe..... 29\$660
Idem de 2ª classe..... 405\$480
Idem de 3ª classe..... 203\$300
Telegrammas..... 21\$500
Animacs..... 39\$440
Bagagem, etc..... 45\$580
Sal..... 4:461\$910
Cereaes do paiz..... 1:433\$260
Fazendas, ferragens, etc..... 258\$440
Assucar..... 32\$460
Aguardente..... 233\$740
Diversas—importação..... 116\$380
Couros..... 225\$800
Pelles..... 161\$200
Fumo..... 23\$300
Café..... 15\$280
Diversas—exportação..... 69\$280
Armazenagem..... 14\$680
Rendas diversas..... 112\$580
Idem eventuaes..... 4\$727
Fornecimento do alimoxarifado..... 973\$785

Multas..... 8:891\$812
Alugueis de proprios nacionaes..... 4\$000
..... 73\$000

Total..... 8:968\$812

A despesa proviera dos seguintes serviços:

Administração Central..... 2:385\$906
Trafego..... 2:532\$888
Conservação..... 2:461\$463
Locomoção..... 2:717\$774

Total Rs..... 10:098\$031

Assim discriminada:

Com ordenados e salarios..... 8:536\$740
Com materiaes..... 1:561\$291

A porcentagem da despesa sobre a receita foi de 111,87 %, sendo:

Receita por dia..... 291\$160
Idem por trem..... 220\$152
Idem por kil. de Estrada..... 77\$812
Idem por kil. percorrido..... 1\$946
Despesa por dia..... 325\$743
Idem por trem..... 246\$293
Idem por kil. de Estrada..... 87\$052
Idem por kil. percorrido..... 2\$177

Na porcentagem da receita entraram:

Passageiros com..... 7,55 %
Mercadorias com..... 78,17 %
Diversos com..... 14,28 %

100,00 %

Na porcentagem da despesa entraram:

Administração Central..... 23,63 %
Trafego..... 25,08 %
Conservação..... 24,38 %
Locomoção..... 26,91 %

Total..... 100,00 %

Despesa feita com o trafego propriamente dito

ESPECIFICAÇÃO	PESSOAL	MATERIAL	TOTAL
Administração e escriptorio.....	195\$000	93\$00	218\$330
Serviço dos trens.....	2:352\$20	18\$11	2:50\$980
Estações.....	1:540\$833	92\$01	1:633\$214
Telegraphia.....	31\$000	44\$317	321\$317
Conservação da linha eapparelhos.....	2\$70	57\$107	82\$907
Total.....	2:30\$312	172\$521	2:532\$888

Conservação—Comoquanto não me pareceia ainda satisfactorio o estado de segurança da via permanente, devido ao grande numero de dormentes que ali se acham estragados, cabe-me declarar ao Sr. ministro não ter ha-

vido, durante o mez, accidente algum, digno de especial menção; já pela substituição dos dormentes indispensaveis; já pelo nivelamento e alargamento da linha nos pontos precisos.

Os serviços realizados durante o mez foram:

Especificação	Metros correntes	Metros cubicos	Numero de obras
Linha alargada.....	4.433		
Idem nivelada.....	3.802		
Idem lastrada.....	3.501		
Banquetas reconstruidas.....	8.401		
Valletas limpas.....	7.607		
Boeiros limpos.....			26
Terra empregada em lastro e ateiros.....		511, m ³	

Foram substituidos:

Dormentes.....	1.529
Ditos de desvio.....	9
Grampos.....	1.628
Parafusos de junção.....	135
Ditos de desvio.....	4
Trilhos.....	6
Talas de junção.....	125

Obras de arte—Foram feitos reparos nas paredes de diversos boeiros e pontilhões, assim como concertaram-se as alas do pontilhão de Nova Olinda.

Foram substituidos os travessões de madeira na ponte do Lucu, e as grades de dous boeiros, e de dous pontilhões.

Estações e edificios—Continuaram em andamento as obras complementares, que estão sendo feitas no edificio das officinas em Jatobá, com o fim de mudar-se a ferraria para um dos telheiros annexos ao edificio.

O quadro seguinte mostra a despesa feita com os diversos serviços, que correm por conta da conservação.

Especificação	Pessoal	Material	Total
Administração e escriptorio.....	175\$000	6\$585	181\$585
Via permanente, lastro, dormentes etc.....	1:783\$700	159\$197	1:942\$897
Pontes, pontilhões e boeiros.....	192\$920	44\$644	237\$564
Obras novas.....	16\$400	83\$017	99\$417
Total.....	2:168\$020	293\$443	2:461\$463

Locomoção—O serviço do movimento dos trens foi feito regularmente, e quasi sempre de accordo com o horario em vigor.

A marcha média dos trens foi de 19 $\frac{1}{2}$, 800m por hora.

Tracção—A tracção, propriamente dita, custou..... 915\$800

sendo:

Com o pessoal..... 350\$640

Com o material..... 595\$160

O que dá para tracção:

Cada trem.....	23\$068
Idem carro ou wagon.....	1\$910
Idem trem-kilometro.....	\$204
Idem carro ou wagon-kil.....	\$019

Material consumido:

Lenha, 123 $\frac{1}{2}$, 300kils.....	308\$250
Azeite, 129 litros.....	61\$350
Graxa, 210 kilos.....	180\$135
Estopa, 25k.500.....	21\$685
Diversos.....	23\$740
Total.....	595\$160

Locomotivas—Com excepção da machina *Paulo Afonso*, reconstruida de novo, por ter ficado inutilizada no desastre de 20 de janeiro de 1891, é pessimo o estado em que se acham as demais locomotivas empregadas no trafego da estrada.

Todas ellas receberam os concertos indispensaveis, e estiveram em serviço durante o mez; com excepção da machina *Penedo*, que está soffrendo fortes reparações.

A despesa feita com os concertos importara em rs. 139\$300
Sendo:
Com o pessoal..... 104\$300
Com o material..... 35\$600

Carros e Wagons.—E' pessimo o estado de segurança e de marcha, em que se acham quasi todos os carros e wagons, empregados no trafego da estrada, devido ao estrago de suas rodas, como tenho feito ver nos relatorios mensaes.

Torna-se pois, urgente a remessa dos vinte pares de rodas cixadas, requisitadas em meu officio de 16 de maio do anno passado, e 11 do corrente mez.

Os carros e os wagons receberam os concertos possiveis; continuando-se com a construcção de um pequeno carro para a conducção dos passageiros, que viajam nos trens de carga, e de um carro tanque, que cheio de agua auxiliará o tender do Paulo Affonso.

A despesa feita com os carros e wagons importara em rs. 699\$452
Sendo:
Com pessoal..... 445\$270
Com material..... 254\$202

Officinas. Todos os machinismos funcionam regularmente, e quasi sempre empregados nos concertos do material da estrada.

A despesa feita com o fabrico, concerto de limpeza das ferramentas, e com lubrificantes e combustivel para a machina motora importara em rs. 571\$553
Sendo:
Com o pessoal..... 389\$235
Com o material..... 182\$320

O quadro abaixo mostra o resumo da despesa feita com os diversos serviços, que correm por conta da locomoção.

	Total	Material	Pessoal
	360\$981	\$981	360\$000
	945\$800	595\$100	350\$400
	139\$986	35\$986	104\$300
	699\$452	254\$202	445\$250
	571\$553	182\$320	389\$235
	2:717\$774	1:068\$349	1:649\$425

Especificação	Total.....
Administração e escriptorio.....	
Tracção.....	
Concertos das locomotivas.....	
Ditos dos carros e wagon.....	
Officinas.....	
Conclusão	

Nenhuma occorrença, digna de especial menção, tivera lugar durante o mez, a não ser dois decarrilhamentos de wagon; um por se ter quebrado uma roda, e o outro por se ter partido um eixo.

Piranhas, 14 de janeiro de 1892. — Francisco Calaya, engenheiro-director.

Santa Casa da Misericordia

— O movimento do hospital da Santa Casa da Misericordia, dos hospícios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores, em Cascadura, foi no dia 2 do corrente o seguinte:

	Nac.	Est.	Total.
Existiam.....	777	763	1.540
Entraram.....	32	26	58
Sahiram.....	26	45	71
Falleceram.....	3	7	10
Existem.....	780	737	1.517

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 420 consultantes, para os quaes se aviaram 509 receitas.

Fizeram-se 44 extracções de dentes.

E no dia 3:

	Nac.	Est.	Total.
Existiam.....	780	737	1.517
Entraram.....	31	35	66
Sahiram.....	13	42	55
Falleceram.....	4	5	9
Existem.....	794	725	1.519

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 404 consultantes, para os quaes se aviaram 518 receitas.

Fizeram-se duas extracções de dentes.

4) 0,3 encobertos por cirrus e cumulus, vento NE 3^m3.

4) 0,1 encoberto por cumulus e nevoeiro, vento SE 6^m2.

ESTADO DO PIAUHY

QUADRO DOS GENEROS NACIONAES EXPORTADOS E DAS MERCADORIAS IMPORTADAS POR ESTA REPUBLICA NO MEZ DE JANEIRO DE 1892

Generos exportados	Unidade	Quantidade	Valor official
Algodão em rama.....	Kilogramma	308.051	119:216\$400
Borracha de mangabeira.....	»	1.563	1:095\$500
Crina animal.....	»	331	119\$160
Couros seccos espichados (de boi).....	»	14.851	5:197\$850
Idem idem salgados idem.....	»	1.810	579\$200
Pennas de emma.....	»	142	284\$000
Resina de jatobá.....	»	8.172	657\$760
			127:149\$870
Importação			
Valor official de.....	15 %		657\$233
Idem idem de.....	30 %		32\$933
Idem idem de.....	48 %		8:286\$641
Idem idem de.....	60 %		6:439\$166
			15:415\$973

Alfandega da Parnahyba, 27 de fevereiro de 1892. — José Gregorio dos Reis, 1º escripturario.

QUADRO DA RENDA ARRECADADA PELA ALFANDEGA DA PARNAHYBA, NO MEZ DE JANEIRO DE 1892, COMPARADA COM A DE IGUAL MEZ DO ANNO DE 1891

Denominações	1892	1891	Differenças	
			Para mais	Para menos
Importação.....	8:153\$352	9:646\$768		1:493\$416
Adicionaes.....	2:897\$350		2:867\$350	
Despacho maritimo.....				
Exportação.....	6:617\$361	5:503\$526	1:113\$835	
Interior.....	757\$253	876\$065		118\$812
Extraordinaria.....	1:303\$894	191\$668	1:112\$226	
Depositos.....	220\$284	211\$501	8\$783	
	19:919\$494	16:429\$528	5:102\$204	1:612\$228

A differença para mais é de 3:489\$976.

Alfandega da Parnahyba, 27 de fevereiro de 1892. — José Osorio dos Reis, 1º escripturario.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RENDA ESCRITURADA PELA THESSOURARIA DE FAZENDA DURANTE O MEZ DE SETEMBRO DE 1891, EXERCÍCIO DE 1891, COMPARADA COM A DE IGUAL MEZ DE 1890, DE ACCORDO COM A CIRCULAR DO MINISTÉRIO DA FAZENDA DE 2 DE ABRIL DE 1884, SOB N. 13

DEMONSTRAÇÃO DAS RENDAS	Setembro		Diferenças	
	1891	1890	Para mais	Para menos
Importação.....	103:306\$580	98:733\$749	4:572\$831	
Despacho marítimo.....	310\$400		310\$400	
Exportação.....	175\$834	796\$463		620\$621
Interior.....	4:983\$664	4:042\$378	941\$286	
Extraordinária.....	36:826\$644	7:711\$068	29:115\$576	
Depósitos.....	9:559\$724	6:219\$980	3:339\$744	
	155:162\$846	117:503\$338	38:279\$337	620\$621

Contadoria da Thesouraria de Fazenda do estado do Rio Grande do Norte, 24 de março de 1892. — O contador, *Francisco de S. da Silva Barros*.

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RENDA ESCRITURADA PELA THESSOURARIA DE FAZENDA DURANTE O MEZ DE OUTUBRO DE 1891, EXERCÍCIO DE 1891, COMPARADA COM A DE IGUAL MEZ DE 1890, DE ACCORDO COM A CIRCULAR DO MINISTÉRIO DA FAZENDA DE 2 DE ABRIL DE 1884, SOB N. 13

DEMONSTRAÇÃO DAS RENDAS	Outubro		Diferenças	
	1891	1890	Para mais	Para menos
Importação.....	49:852\$217	11:607\$755	38:244\$462	
Despacho marítimo.....	1:140\$000	1:880\$000		740\$000
Exportação.....	135\$000	7:145\$994		7:010\$994
Interior.....	6:051\$461	8:517\$530		2:466\$076
Extraordinária.....	19:434\$175	2:100\$848	17:333\$327	
Depósitos.....	9:927\$265	8:50\$904	1:419\$171	
	86:540\$118	39:790\$228	56:996\$960	10:247\$070

Contadoria da Thesouria de Fazenda do Rio Grande do Norte, 24 de março de 1892. — O contador, *Francisco de S. da Silva Barros*.

ESTADO DO PIAUHY

MAPA DOS PRODUCTOS NACIONAES EXPORTADOS NO MEZ DE JANEIRO FINDO, PARA PAIZES ESTRANGEIROS, O QUAL SE REMETTE Á SECRETARIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, EM CUMPRIMENTO Á CIRCULAR DO DA FAZENDA, N. 32 DE 24 DE MAIO DE 1890

Productos exportados	Unidade	Quantidade	Direitos pagos	Taxa	Valor official
Algodão em pluma.....	Kilos	301.051	5:961\$020	5 %	119:220\$460
Borracha de mangabeira...	»	1.565	98\$595	9 %	1:095\$500
Crina animal.....	»	331	10\$724	9 %	119\$160
Couros em catello	»	14.851	467\$806	9 %	5:197\$850
Idem salgades.....	»	1.810	52\$128	9 %	579\$200
Pennas de ema.....	»	142	14\$200	5 %	284\$000
Rezina de jatobá.....	»	8.172	32\$688	5 %	653\$760
			6:637\$161		127:149\$930

Alfandega da Parnahyba, 16 de fevereiro de 1892. — O 2º escriptuario, *José Antonio de Miranda*.

Observatorio Astronomico
— Resumo meteorologico dos dias 29 de abril e 30 de maio de 1892

NÚMERO DE ORDEM	DIAS	HORAS	BAROMETRO A 0º	THERMOMETRO CENTIGRAO	TENSÃO DO VAPORE	HUMIDADE RELATIVA
1	29	7 h. da noite...	759.12	24.1	19.27	86.5
2	30	1 h. da manhã.	759.55	23.5	19.10	83.0
3		7 h. da manhã.	758.88	22.8	19.35	91.0
4		1 h. da tarde.	759.23	21.3	19.51	88.7

Thermometro desabrigado ao meio dia: enegrecido 51,0; prateado 36,5.
Temp ratura maxima 26,5.
Temperatura minima 25,5.
Evaporação 1,5.

Ozone 7.

Chuva :

Dia 29 às 7 horas da noite.

Dia 30 às 7 horas da manhã.

Velocidade média do vento em 24 horas 3^m,2.

Estado do céu

1) Limpo, vento S 4^m,3.

2) 0,6 encobertos por cirrus e cirro-cumulus, vento nullo.

3) 0,8 encobertos por cirrus, cirro-cumulus e nevoeiro, vento, ENE 2^m,5.

Observação simultanea—Bahia—Dia 30, barometro 757,20, thermometro centigrado 26,5, céu nublado, vento NE fraco.

E nos dias 30 e 1 :

N. DE ORDEM	DIAS	HORAS	BAROMETRO A 0º	THERMOMETRO CENTIGRAO	TENSÃO DO VAPORE	HUMIDADE RELATIVA
1	30	7 hs. da noite	759.16	21.7	18.90	82.0
2	1	1 h. da manhã.	758.67	23.7	18.61	86.0
3		7 h. da manhã.	757.43	23.1	18.54	83.9
4		1 h. da tarde.	756.24	23.7	20.33	78.0

Thermometro desabrigado ao meio-dia: enegrecido 52,5, prateado 37,0.
Temperatura maxima 27,5.
Temperatura minima 21,0.
Evaporação 1,2.

Ozone 6.

Velocidade média do vento em 24 horas 3^m,2.

Estado do céu

1) 0,1 encoberto por cirrus e cumulus, vento S 4^m,0.

2) 0,4 encobertos por cirrus e cumulus, vento SVV 1^m,7.

3) 10 encobertos por nevoeiros, vento NE 3^m,6.

Observação simultanea — Bahia — Dia 1, barometro 757^m,20, centigrado 26^m,5, céu nublado, vento NE fraco, choveu muito hoj.

Obituario — Sepultaram-se no dia 2 do corrente as seguintes pessoas fallecidas de :

Anemia profunda — a portugueza Clara, filha de Manoel Pereira Ramedes, 2 annos, residente e fallecida á rua da Alfandega n. 292.

Athrepsia — o allemão Stanislaw, filho de Felix Creruilaw, 2 annos, fallecido na Santa Casa.

Beri-beri — Euphemia do Espirito Santo, 32 annos, solteira, residente á rua do Senado n. 186, e fallecido no Hospital da Saude.

Bronco pleuro-pneumonia — o fluminense Thomaz Luiz Magino, 45 annos, fallecido á rua e S. Luiz Gonzaga n. 50.

Beri-beri — o portuguez Francisco de Almeida, 20 annos, casado, residente e fallecido á rua da Floresta n. 6.

Congestão hepática—o africano João Maria, 100 annos, solteiro, residente e fallecido à rua do General Camara n. 276.

Clavícula vertical—o portuguez Antonio José Baptista, 37 annos, solteiro, e fallecido no hospital de S. João de Deus.

Delirium tremans—o francez Leon Gay, 35 annos, solteiro, residente e fallecido no Alto da Boa Vista.

Entre colite—a fluminense Ambrosina Maria da Conceição, 38 annos, solteira, residente e fallecida à rua Visconde de Paranaíba n. 12.

Febre biliosa—o portuguez Celesto, filho de Emilia Candida Dias, 2 annos, residente e fallecido à rua do General Pedra n. 50.

Febre amarella—o portuguez Manoel Botelho do Nascimento, 24 annos, a hespanhola Dolores Grão, 26 annos, solteira, e residente à rua da Relação n. 42 e fallecidos na Santa Casa; os italianos José Decios, 25 annos, solteiro, residente à rua da Passagem; Villarete Isidoro, 26 annos, solteiro, residente na estação do Bangü; o hespanhol João Castro Rodriguez, 48 annos, casado, residente na ladeira dos Guararapes n. 76 e fallecido no hospital de S. Sebastião; a portugueza Elvira da Conceição, 11 annos, solteira, residente e fallecida no Vidigal.

Ferimento por arma de fogo na região precordial (suicidio)—Henrique Pereira de Faria, 26 annos, solteiro, residente e fallecido à rua Silveira Martins n. 20.

Gastrite—a fluminense Maria da Luz, filha de Josepha Fernandes, 5 mezes, residente e fallecida à rua do Senador Euzebio n. 254.

Gastro enterite—as fluminenses Laura, filha de Manoel Pinto, 17 mezes, residente e fallecida à rua de S. Jorge n. 71; Laurinda, filha de Manoel Pinto, 17 mezes, residente e fallecida à rua de S. Jorge n. 71.

Insufficiencia aortica—a maranhense Rosina Raymunda Baym, 43 annos, solteira, residente e fallecida à rua dos Prazeres n. 16.

Lesão cardíaca—o portuguez José Soares de Moura, 80 annos, solteiro, residente e fallecido à rua do Santo Christo n. 62.

Marasmo senil—o portuguez José Maria Ferreira, 70 annos, residente e fallecido à rua Pedra do Sal n. 2.

Oclusão do esophago—o francez Samuel Max, 90 annos, viuvo, residente e fallecido à rua General Camara n. 66.

Syncope cardíaca—o maranhense Francisco Mendes das Chagas, 31 annos, solteiro, residente e fallecido à rua dr Floresta n. 36.

Tetano—o fluminense Guilhermina, filha de José Rodrigues, 7 dias, residente e fallecida à praia S. Christovão n. 139.

Febres mesentericas—o fluminense Mario, filho de Luiz da Silva Durão, 21 annos, residente e fallecido à rua S. Luiz Gonzaga n. 19.

Tuberculos pulmonares—o hespanhol Manoel Abonso Peres, 19 annos, solteiro, residente e fallecido à travessa D Catharina n. 8; o pernambucano Francisco Augusto França Filho, 19 annos, fallecido no Hospital Militar do Andarahy; o portuguez Domingos José da Costa, 41 annos, casado, fallecido no Hospital Portuguez; os fluminenses Salvador de Almeida Velloso, 26 annos, residente no Asylo de Invalidos da Patria e fallecido no Hospital Central do Exército; Antonio Rabello, 40 annos, solteiro, residente e fallecido à rua Torres Homem n. 54 (Total 5).

Fetos—um do sexo feminino, filho de Presciana Joaquina de Aguiar, residente à rua Conde d'Eu n. 200; outro do sexo masculino filho de (ignorado), nascido morto à rua do Hospicio n. 239; idem, filho de José Joaquim de Souza, residente à rua Ferreira Leite (Engenho de Dentro); outro, idem, filho de Marcelino Pereira Bastos, residente à rua Saldanha da Gama, n. 25. (Total 4).

No numero dos 36 sepultados, vão 11 indigentes.

Athrepsia—o allemão Ferdinando 2 annos fallecido na Santa Casa.

Anemia cerebral—o brasileiro José Francisco de Paiva, 58 annos, casado residente em Iguaçu e fallecido na Santa Casa.

Bronchite capillar—a fluminense Amalia, filha de Manoel Rosendo Gomes, 2 mezes.

O obito foi verificado no Necroterio.

Carclubia cancerosa—a portugueza Francisca Emilia da Nobrega, 35 annos, casada, residente e fallecida à rua da Saude n. 259.

Catarrho suffocante—o fluminense Rololpho, filho de Victoria Maria da Conceição, 1 anno residente em Soppopomba.

Catarrho senil—a brasileira Candida Pereira, 65 annos, viuva, residente e fallecida à rua do Capitão Senna n. 4 B.

Catarrho suffocante—a fluminense, Maria filha de João Alfredo da Rocha Moreira, 24 horas residente e fallecido à rua do Senado n. 29.

Achroze atrophica do figado—o fluminense Sylvio, 35 annos, solteiro residente e fallecido à rua do Lavradio n. 96.

Colica Intestinal—o fluminense, Octavio, filho de Afonso d's Santos Aguiar, 2 mezes, residente e fallecido à rua do Conde Eu n. 261.

Congestão cerebral—Bernardo da Cunha, 51 annos, solteiro, residente à rua de S. Leopoldo n. 40. O obito foi feito no necroterio.

Cachexia cancerosa—a catharinense Maria José de Araújo, 45 annos, viuva, residente e fallecida à rua do Visconde de Itama n. 104.

Dysentheria—a portugueza, Barbara Angelica, 35 annos, solteira, residente à rua dos Invalidos n. 64 e fallecida na Santa Casa.

Derramamento seroso—o fluminense, Afonso Marques de Souza, 26 annos, casado, residente e fallecido à rua do General Camara, n. 365.

Encephalite—o fluminense, Rufino Carlos dos Santos, 56 annos, solteiro, residente e fallecido à rua do Visconde de Itamaraty, n. 39.

Enterite—o fluminense, Miguel filha de Elias Simões Lavoura, 11 mezes e 23 dias, residente e fallecido no morro de Souza Cruz, n. 37.

Esmagamento da medula—um homem desconhecido de 60 annos presumíveis, remittido da estação da estrada de ferro para o necroterio.

Febre tipho malarica—o fluminense José Gonçalves Madeira, 33 annos, solteiro, residente nas ilhas da Conceição e fallecido na Santa Casa.

Febre paludosa—a bahiana Epiphania Olga Reis Embiruça, 17 annos, residente e fallecida à rua do General Severiano n. 94.

Febre amarella—o portuguez, João Antonio Ligeiro, 28 annos, solteiro e fallecido no Hospicio da Saude.

Febre biliosa—o portuguez Joaquim Barbosa da Fonseca, 11 annos, residente e fallecido à rua do Hospicio n. 33.

Lesão cardíaca—o brasileiro, Anselmo de Meneses, 31 annos, solteiro, residente e fallecido no becco do Guindaste n. 3.

Lesão organica do coração—Rosa Maria, 25 annos, o obito foi verificado no necroterio.

Meningite—a fluminense Georgina, filha de Mafalla Paranhos, 16 annos, residente e fallecida à rua da Matriz n. 30.

Nephrite—o brasileiro Adão Felipe de Moraes, 45 annos, casado, residente e fallecido à rua de D. Joaquina Silva n. 69.

Pneumonia dupla—o fluminense Manoel, filho de José Maria de Carvalho, 1 anno, residente fallecido à rua do Conselheiro Bento Lisboa n. 74.

Pachí meningite hemorrhagica—a maranhense Angela Campos, 39 annos, solteira, residente e fallecida à rua do Evaristo da Veiga n. 29.

Septicemia—a portugueza Maria da Silva Ramalho, 40 annos, casada, residente e fallecida no Largo da Memoria n. 22.

Tuberculos pulmonares—o pernambucano Innocencio Carlos de Oliveira Junior, 40 annos, solteiro, residente e fallecido à rua da Quitanda n. 5; o mineiro Francisco Teixeira Soares, 41 annos, solteiro, residente e fallecido à rua do Oliveira n. 30.

Febre amarella—o italiano Nicoletes Provençan, 14 annos, residente e fallecido à rua Laura de Araújo n. 6; a fluminense Benigna, filha de Francisco Rodrigues Damasceno Salgado, 5 mezes e dias, residente e fallecida à rua do Senador Pompeu n. 205; os portuguezes

Silvino Rêva, 20 annos, solteiro; Manoel Garcia, 19 annos, solteiro, residente e fallecido à praça Municipal n. 3 C; Apollinario José Soares, 39 annos, casado, residente à travessa do Oliveira n. 6; os hespanhols Venancio Pereira, 24 annos, casado, residente à rua do General Pedra n. 45, e fallecidos em S. Sebastião; Demetrio Rodrigues, 38 annos, casado, residente e fallecido à rua Miguel de Frias n. 58; o polaco Andrey Marcen'Zowski, 35 annos, solteiro, e fallecido na Santa Casa Total, 6.

Lesão organica do coração—os brasileiros Innocencio Francisco de Paulo, 42 annos, solteiro, residente e fallecido à rua Santo Christo n. 115; Guilhermina Moreira de Souza, 29 annos, casada, residente à rua Guanabara n. 15; Senhorinha Maria da Conceição, 60 annos, solteira, residente à rua do General Caldwell n. 45; a africana Romana Maria da Silva, 65 annos, solteira, residente à rua do Riachuelo n. 245 e fallecidos na Santa Casa. Total, 4.

Lesão cardíaca—a fluminense Emilia Carolina de Souza Barcellos, 72 annos, viuva, residente e fallecida à rua Conde Bomfim n. 135; o portuguez Manoel Michael Coelho, 38 annos, casado, residente e fallecido à rua Costa Ferraz n. 18. Total, 2.

Meningite—o fluminense Henrique, filho de Henrique Fernandes Doma, 15 mezes, residente e fallecido à rua do Conde d'Eu n. 332.

Mesenterite—a fluminense Cecilia, filha de Bernardina Maria da Conceição, 2 annos, residente e fallecida à rua do Visconde de Itama n. 24.

Marasmo—a fluminense Maria Ignacia de Magalhães, 76 annos, viuva, residente e fallecida à rua do Dr. Nabuco de Freitas n. 112.

Nephrite intersticial—a portugueza Maria Augusta, 56 annos, solteira, residente à rua da America n. 144 e fallecida na Santa Casa.

Tuberculo pulmonar—o fluminense Antonio Luiz França, 48 annos, solteiro, residente e fallecido à rua do Dr. Nabuco de Freitas n. 62.

Tuberculos pulmonares—o portuguez Francisco José Vieira, 30 annos, solteiro e residente em Minas Geraes; Guilherme Marcelino Corrêa, 33 annos, solteiro e residente na rua do Desembargador Izidro n. 13; Januario, 38 annos, solteiro, e residente no Eucanudo e fallecido na Santa Casa; Branca Helena, 25 annos, solteira e residente à rua General Pedra n. 139, todos brasileiros.

Uremia—o fluminense Simplicio Alberto da Silva, 33 annos, solteiro residente e fallecido à rua da Estrella n. 35.

Acesso pernicioso—a fluminense Maria José Nascente do Valle, 57 annos, solteira, residente e fallecida à rua do Senador Alencar n. 19; o portuguez Manoel Machado Costa, 48 annos, casado, residente e fallecido à rua do Conde d'Eu n. 378.

Amolecimento cerebral—a portugueza Maria Moutinho de Assumpção Borges, 60 annos, casada, residente e fallecida à praça da Saudade n. 1.

Athrepsia—o fluminense Alberto, filho de Antonio Nunes Barbosa, 11 mezes, residente e fallecido à rua da Prainha n. 203.

Broncho pneumonia—a fluminense Maria, filha de Leopoldo Ferreira Maia, 10 mezes e 6 dias, residente e fallecida à rua Dous da Dezembro n. 50.

Dysentheria—a fluminense Lucinda, filha de João Gonçalves da Motta, 7 annos, residente e fallecida à rua da Assumpção n. 15.

Entero-colite—a fluminense Etelvina, filha de Manoel Pedro Cardoso da Silva, 7 mezes, residente e fallecida à rua da Conceição n. 85.

Fetos: Um do sexo masculino, filho de...; outro do mesmo sexo, filho da Guilhermina Honoria de Souza, na Santa Casa; outro do sexo feminino, filho de Avelino Pereira de Lima, residente à Ilha da Pombali; outro do mesmo sexo, filho de..., residente à rua Evaristo da Veiga n. 80; outro do mesmo sexo, filho de José Joaquim Nogueira, residente à rua de Santo Christo n. 93; o utro, filho de Maria Liberata da Conceição, residente à rua do General Severiano n. 8.

EDITAES E AVISOS

Supremo Tribunal Federal

Faço publico, em cumprimento do aviso circular do Sr. ministro da justiça de 20 do mez passado, que, nesta secretaria, e no prazo de 15 dias a contar desta data, recebem-se propostas em carta fechada para o fornecimento de papel almaço pautado, de peso, dito para cartas, enveloppes, tinta preta, arcia, cannetas, lapis, pennas de aço, lacre, papel mata-borrão para o expediente do tribunal e secretaria.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 2 de maio de 1882.—O secretario, *João Pedreira do Coulo Ferraz*.

Alfandega do Rio de Janeiro

Pela Inspectoria desta Alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartição os volumes abaixo mencionados com signaes de avarias e de faltas; devendo seus donos ou consignatarios apresentar-se para providenciar a respeito.

Vapor inglez *Jolani*.

Armazem n. 14—Marca HCL : 2 barris, repregados. Manifesto em traducção:

Marca MC : 1 caixa, n. 180, idem. Idem.

Marca CJB : 5 ditas, com diversos numeros, idem. Idem.

Sem marca : 3 barricas, com falta. Idem.

Vapor inglez *Patagonia*.

Armazem n. 10 — Marca AFSC : 6 caixas, com diversos numeros, repregadas. Idem.

Marca CSL — F : 1 dita, n. 7, idem. Idem.

Marca EF : 1 dita, n. 8710, idem. Idem.

Marca CG : 1 dita, n. 1635, idem. Idem.

Lettreiro Luptom : 1 dita, n. 2699, idem. Idem.

Marca MNC—RO : 17 ditas, com diversos numeros, idem. Idem.

Marca SCM — EF : 1 dita, n. 2143, idem. Idem.

Marca JMTA : 1 dita, idem. Idem.

Vapor inglez *La Place*.

Armazem n. 1 — Marca K&C—O : 1 caixa, vazia. Idem.

Vapor inglez *County-Derny*

Armazem n. 14 — Sem marca : 1 dita, n. 170, avariada. Idem.

Marca RB&C : 1 dita, n. 1150, idem. Idem.

Marca FC&C : 3 ditas, ns. 512/13, idem. Idem.

Vapor inglez *Luzitania*.

Armazem n. 3 — Marca APC : 10 ditas, idem. Idem.

Marca OPC 2 ditas, ns. 7890 e 7892, idem. Idem.

Vapor inglez *Wan Isworth*.

Armazem n. 15.—Marca CGBMV : 1 volume avariado. Manifesto em traducção.

Lettreiro Gaz—Rio : 1 dito idem. Idem.

Sem marca : 11 ditos idem. Idem.

Vapor inglez *Tamar*.

Armazem da estiva.—Marca CV : 6 caixas avariadas. Idem.

Armazem n. 16.—Marca ASR : 3 barricas idem. Idem.

Armazem n. 10.—Marca SMC : 1 fardo n. 4.899 idem. Idem.

Armazem da estiva.—Marca T&B—PL : 1 caixa n. 247, idem. Idem.

Vapor americano *Finance*.

Armazem n. 15.—Marca B—B : 2 caixas ns. 16 e 17, avariadas. Manifesto em traducção.

Marca CPID : 8 ditas diversas, idem. Idem.

Marca C&A : 8 ditas diversas, idem. Idem.

Marca EP&C : 4 ditas ns. 12 á 15, idem. Idem.

Marca H : 4 ditas ns. 1 á 3 e 5, idem. Idem.

Marca JA&CO : 3 ditas ns. 136 137 e 140, idem. Idem.

Marca R—E : 1 dita n. 1, idem. Idem.

Marca S : 3 ditas ns. 2, 3 e 8, idem. Idem.

Marca SV&C : 2 ditas idem. Idem.

Vapor francez *Corduan*.

Armazem da estiva.—Sem marca : 1 barril vasando, idem.

Vapor francez *Concordia*.

Armazem n. 11—Marca AJM : 1 caixa n. 51, avariada. Manifesto em traducção.

Marca AV&C : 1 caixa n. 2 886, idem. Idem.

Armazem da Estiva.—Marca ASA : 10 caixas sem numero. Manifesto em traducção.

Marca CG&G : 1 caixa n. 65, idem. Idem.

Marca CO&C : 1 caixa n. 196, idem. Idem.

Marca C—C : 1 caixa n. 3.289, idem. Idem.

Marca E—BI&C : 1 caixa n. 21, idem. Idem.

Armazem n. 11—Marca JH&C : 1 caixa n. 3, avariada e repregada. Manifesto em traducção.

Marca JRS : 1 caixa n. 774, idem, idem. Idem.

Marca G—B—C : 1 caixa n. 21, idem, idem. Idem.

Marca GC : 1 caixa n. 595, idem, idem. Idem.

Marca GS&C : 1 caixa n. 262, idem, idem. Idem.

Marca KV&C—D : 4 caixas sem numero, idem, idem. Idem.

Marca BE : 4 caixas sem numero, idem, idem. Idem.

Lettreiro Monteiro Rabello e Comp : 2 caixas sem numero, idem, idem. Idem.

Marca M&CB : 1 caixa n. 185, idem, idem. Idem.

Marca PB&C : 2 caixas n. 9.020 a 1, idem, idem. Idem.

Marca BC : 1 caixa n. 9.051, idem, idem. Idem.

Marca C : 1 caixa n. 1, idem, idem. Idem.

Marca SLE : 1 caixa n. 4 496, idem, idem. Idem.

Marca —L— : 1 caixa n. 780, idem, idem. Idem.

Marca WK : 1 caixa n. 2.319, idem, idem. Idem.

Marca A&G : 2 caixas sem numero, idem, idem. Idem.

Vapor Francez *Equateur*.

Armazem n. 12—Marca AGF&C—CB : 1 caixa n. 1469, repregada. Manifesto em traducção.

Marca CP : 1 dita n. 2792, idem. Idem.

Marca D&FW : 1 dita n. 3205 idem. Idem.

Marca GSC : 1 dita n. 234, idem. Idem.

Marca RFC : 1 dita n. 88, idem. Idem.

Marca ST : 1 dita n. 6510, idem. Idem.

Marca CA&C : 1 dita n. 30, idem. Idem.

Marca D—FC&C : 1 dita n. 5640, idem. Idem.

Marca FMB : 1 dita n. 7610, idem. Idem.

Marca JL&F : 1 dita n. 2378, idem. Idem.

Marca IWF&O : 1 dita n. 2410, idem. Idem.

Marca L&F : 1 dita n. 1491, idem. Idem.

Marca L&S : 1 dita n. 4, idem. Idem.

Marca QT&C : 1 dita n. 41, idem. Idem.

Vapor francez *Campana*.

Armazem n. 12.—Marca FMB : 1 caixa, n. 3088, avariada. Manifesto em traducção.

Marca HR : 1 dita, n. 158, idem. Idem.

Marca LM : 1 dita, n. 2722, idem. Idem.

Marca MS—C : 1 dita, n. 1707, idem. Idem.

Vapor italiano *Colombo*.

Armazem n. 6—Marca ALC : 1 sacco, n. 1, avariado. Manifesto em traducção.

Marca GT : 4 caixas, ns. 13, 4, 11 e 7, avariadas. Idem.

Marca SN : 1 sacco, n. 1, idem. Idem.

Sem marca : 14 ditos, idem. Idem.

Marca TT : 4 caixas, n. 4, idem. Idem.

Vapor allemão *Belgrano*.

Armazem n. 7.—Marca AAC : 1 caixa numero 1.090, avariada e repregada.— Manifesto em traducção.

Marca AC—C : 2 ditas ns. 7 e 9, idem, idem. Idem.

Despacho sobre agua.—Marca AM : 4 ditas, idem, idem. Idem.

Marca BC : 20 ditas, idem, idem. Idem.

Armazem n. 7—Marca CF&C—R : 2 ditas ns. 1.467 e 1.469, idem, idem. Idem.

Armazem da estiva.—Marca C—A—C : 4 ditas, idem, idem. Idem.

Armazem n. 7 — Marca LO&S — B : 1 dita n. 1.304, idem, idem. Idem.

Marca EP&C : 2 ditas ns. 1.450/1, idem, idem. Idem.

Marca HSH : 1 dita n. 287, idem, idem. Idem.

Lettreiro Haupt & Com. : 3 ditas ns. 201/3, idem, idem. Idem.

Despacho sobre agua—Marca JBF—S : 26 ditas, idem, idem. Idem.

Marca VG&C : 2 ditas ns. 478 e 454, idem, idem. Idem.

Armazem n. 7—Marca WW—CTB : 17 ditas, idem, idem. Idem.

Marca VG&C : 1 dita n. 2, idem, idem. Idem.

Marca JBF—S : 1 dita, idem, idem. Idem.

Vapor allemão *Citra*.

Armazem n. 14 — Marca JRG&C : 1 caixa n. 194, repregada. Idem.

Marca FB&C : 1 dita n. 1.037, idem, idem. Idem.

Marca L&C : 3 ditas, idem. Idem.

Marca CMM : 20 ditas, idem. Idem.

Marca L : 10 ditas, idem. Idem.

Marca C : 6 ditas, idem. Idem.

Marca BC : 2 ditas, idem. Idem.

Alfandega do Rio de Janeiro, 2 de maio de 1892.—O Inspector, *Alexandre A. R. Sattamini*.

DIA 4

Vapor inglez *Havelius*.

Armazem n. 10—Marca CAF : 1 fardo n. 5, roto. Manifesto em traducção.

Armazem de bagagem—Marca MG : 18 volumes, vasando. Idem.

Vapor inglez *Jolani*.

Armazem n. 14—Marca ACR—DA : 1 caixa n. 212, repregada. Manifesto em traducção.

Sem marca : 2 ditas idem, idem. Idem.

Marca FC—B : 1 dita n. 402, idem, idem. Idem.

Marca ML : 1 dita n. 100, idem, idem. Idem.

Marca WJ—Y : 1 dita n. 196, idem, idem. Idem.

Marca AMP : 1 dita n. 45.255 idem, idem. Idem.

Marca HC—D : 1 barril n. 360, vasando, idem. Idem.

Vapor inglez *Ptolemy*.

Armazem n. 1—Marca BF : 1 volume, quebrado. Manifesto em traducção.

Sem marca : 1 dito idem, idem. Idem.

Vapor inglez *Patagonia*.

Armazem de despacho — Marca H—G : 4 caixas repregadas. Manifesto em traducção.

Armazem n. 10—Marca M&I—HCH : 2 ditas ns. 430 e 424, idem. Idem.

Marca RE&C : 1 barrica n. 259, quebrada. Idem.

Marca M&I—HCH1 dita n. 451, idem, idem. Idem.

Armazem n. 10—Marca A—A—C : 1 caixa n. 6, idem. Idem.

Marca BP&C—Rio : 1 dita n. 107, idem, idem. Idem.

Marca CG : 1 dita n. 1 637, idem, idem. Idem.

Armazem de despacho—Marca GB&C—Rio : 1 volume n. 4, avariado. Idem.

Marca H : 9 ditos com diversos numeros, idem. Idem.

Marca MN&C—RO : 4 ditos com diversos numeros, idem. Idem.

Marca M&I—HCH 1 dito n. 438, idem, idem. Idem.

Marca PB&C : 1 dito n. 22, idem, idem. Idem.

Marca S&C—R : 1 dito n. 41, idem, idem. Idem.

Marca WW—G : 3 ditos ns. 5.733. 5.730 e 3.739, idem, idem. Idem.

Marca ZZ—Z : 1 dito n. 4.904, idem, idem. Idem.

Vapor inglez *Tamar*.

Armazem n. 10 — Marca FAC : 2 caixas ns. 2.289 e 2.309, avariadas e repregadas. Manifesto em traducção.

Marca G&C : 1 dita n. 2.459, idem, idem. Idem.

Marca J&F : 2 ditas ns. 150 e 154, idem. Idem.

Marca M&L : 1 dita n. 46, idem, idem. Idem.

Marca PB&I: 2 ditas ns. 2.169 e 2.170, idem. Idem.
 Marca SM&C—RJ: 3 ditas ns. 4.908, 4.911 e 4.903, idem. Idem.
 Marca SM: 2 ditas ns. 1.891 e 1.887, idem. Idem.
 Marca EM&C: 1 dita n. 188, idem. Idem.
 Marca CSM—HJB: 1 dita n. 5.485, idem. Idem.
 Marca H: 1 dita n. 5.899, idem. Idem.
 Marca JCYM: 6 ditas, idem. Idem.
 Marca GM&C: 1 dita n. 1.113, idem. Idem.
 Marca CPMC: 1 dita n. 1.113, idem. Idem.
 Marca GS&C: 1 dita n. 204, idem. Idem.
 Marca MP: 1 dita n. 6.023, idem. Idem.
 Marca SM: 1 dita n. 1.893, idem. Idem.
 Marca W: 4 fardos ns. 147, 148, 177 e 178, avariados.
 Vapor americano *Finvece*.
 Armazem n. 15—Marca CPID: 1 caixa, numero 203, avariada. Manifesto em tradução.
 Marca C&A: 3 ditas ns. 177, 185 e 200, idem. Idem.
 Marca D&CO: 5 ditas ns. 26, 28, 32, 37 e 27, idem. Idem.
 Marca M—O—E—D—R: 2 ditas ns. 1 e 9, idem. Idem.
 Marca TMB: 11 ditas, idem. Idem.
 Marca JA&CO: 1 dita n. 139, idem. Idem.
 Marca L: 6 ditas, idem. Idem.
 Marca M: 7 ditas, idem. Idem.
 Marca MM&C: 9 ditas, idem. Idem.
 Marca O: 92 ditas, idem. Idem.
 Marca AM&C—AE: 3 ditas ns. 3, 4 e 8, idem e repregadas.
 Marca B—B: 15 ditas, idem. Idem.
 Marca B&C: 1 dita n. 25, idem. Idem.
 Marca BI&M: 1 dita n. 64, idem. Idem.
 Marca CPID: 6 ditas, idem. Idem.
 Marca C&A: 7 ditas, idem. Idem.
 Marca C&B: 5 ditas ns. 1, 3, 2, 5 e 7, idem. Idem.
 Marca FMB: 29 ditas, idem. Idem.
 Marca FD&C: 1 dita n. 14, idem. Idem.
 Marca JA&CO: 2 ditas ns. 141 e 142, idem. Idem.
 Marca L: 1 dita, idem. Idem.
 Marca M: 20 ditas, idem. Idem.
 Marca MM&C: 6 ditas, idem. Idem.
 Marca O: 8 ditas, idem. Idem.
 Marca JL: 2 ditas ns. 111 e 114, idem. Idem.
 Marca S: 1 dita n. 4, idem. Idem.
 Vapor americano *Seg trançã*.
 Armazem n. 6—Marca T&B: 1 barrica, vazia. Manifesto em tradução.
 Vapor francez *Cordoba*.
 Armazem n. 12—Marca AS&C: 1 caixa n. 1.307, avariada. Manifesto em tradução.
 Marca JBG: 1 caixa n. 6.907, idem. Idem.
 Marca OP&C: 2 fardos ns. 2.950 e 2.941, idem. Idem.
 Armazem n. 16—Marca AAC—G: 7 barricas, com diversos numeros, repregadas. Idem.
 Marca AC&C: 1 caixa n. 102, idem. Idem.
 Marca B&C: 1 dita n. 5.691, idem. Idem.
 Marca CA&F—AR: 1 dita n. 19, idem. Idem.
 Marca GAC—MNC: 1 dita n. 1.720, idem. Idem.
 Marca CP&C: 1 dita n. 153, idem. Idem.
 Marca FCC: 1 dita n. 275, idem. Idem.
 Marca GR&C: 1 dita n. 7.058, idem. Idem.
 Marca GL&C—G: 4 ditas ns. 110 e 113, idem. Idem.
 Marca MN&C—D: 2 ditas ns. 172 e 213, idem. Idem.
 Marca MS—C: 1 dita n. 633, idem. Idem.
 Marca OP&C: 3 ditas ns. 2.912, 2.954 e 2.916, idem. Idem.

Marca SCM: 1 dita n. 1.207, idem. Idem.
 Marca SG&C—B: 1 dita n. 7.069, idem. Idem.
 Marca WI: 1 dita n. 114, idem. Idem.
 Marca FMB: 1 dita ns. 79 e 91, idem. Idem.
 Vapor francez *Equateur*.
 Armazem n. 6—Marca CS&C: 17 caixas com numeros diversos, avariadas e repregadas. Manifesto em tradução.
 Vapor francez *Campana*.
 Armazem n. 12—Marca CEF: 1 caixa n. 76, avariada. Manifesto em tradução.
 Marca—CP—: 1 dita n. 3.355, idem. Idem.
 Marca G—J&C: 1 dita n. 105, idem. Idem.
 Marca—NOE—: 1 dita n. 6.631, idem. Idem.
 Marca P&R: 1 dita n. 179, idem. Idem.
 Marca CTMO—BTC: 1 dita n. 1.235, idem. Idem.
 Marca CEF: 2 ditas ns. 56 e 72, idem. Idem.
 Marca CF&C—BC: 1 dita n. 21, idem. Idem.
 Marca CA&C—B: 1 dita n. 768, idem. Idem.
 Marca GJ&C: 2 ditas ns. 102 e 103, idem. Idem.
 Marca GL: 1 dita n. 251, idem. Idem.
 Marca GM—GLAMA: 1 dita n. 53, idem. Idem.
 Marca JBF: 1 dita n. 107, idem. Idem.
 Marca LPM—DPA: 2 ditas ns. 110 e 111, idem. Idem.
 Marca—NOE—: 4 ditas, idem. Idem.
 Marca P&R: 1 dita n. 178, idem. Idem.
 Marca R&S: 1 dita n. 100, idem. Idem.
 Marca R&C—BF&C: 1 dita n. 1.156, idem. Idem.
 Marca—V&C—: 1 dita n. 1.178, idem. Idem.
 Marca—AAC—: 1 dita n. 1.271, idem. Idem.
 Marca B&G: 1 dita n. 151, idem. Idem.
 Marca C&G: 1 dita n. 2, idem. Idem.
 Marca CB&C: 2 ditas ns. 5.702 e 5.710, idem. Idem.
 Marca ETA: 1 dita n. 7.083, idem. Idem.
 Marca GL: 1 dita n. 255, idem. Idem.
 Marca M: 1 dita n. 224, idem. Idem.
 Marca—NGE—: 1 dita n. 6.634, idem. Idem.
 Marca SG&C—B: 1 dita n. 7.069, idem. Idem.
 Vapor allemão *Curityb*:
 Armazem n. 11—Marca CV—L 1 caixa n. 5015 repregada, manifesto em tradução.
 Marca—CSC—1 caixa n. 5331, idem. Idem.
 Marca—CFC—R 1 caixa n. 1452, idem. Idem.
 Marca—MM—C 1 caixa n. 2853, idem. Idem.
 Marca—HIN—B 1 caixa n. 283, idem. Idem.
 Marca—MN&C—1 caixa n. 365, idem. Idem.
 Marca—MB&C 2 caixas ns. 4749 e 4752, idem. Idem.
 Estiva—Marca—FS&C 10 caixas, idem. Idem.
 Marca—C&G—2 fardos, avariados, idem. Idem.
 Marca—MMMM—3 caixas, idem. Idem.
 Marca—RC&C—10 ditas, idem. Idem.
 Vapor allemão *Porto Alegre*:
 Armazem n. 11—Marca—C&F 1 caixa n. 5061 repregada, idem. Idem.
 Marca—CC&P—B&C 1 dita n. 540, idem. Idem.
 Vapor allemão *Graf Bismark*.
 Armazem n. 16—Marca VR: 6 caixas ns. 155/6, 164, 181, 184 e 168, repregadas. Manifesto em tradução.
 Armazem n. 10—Marca HS&C: 2 ditas ns. 1.141 e 1.144, idem. Idem.
 Marca HNJ: 1 dita n. 59, idem. Idem.
 Sobre agua—Marca H: 3 ditas idem. Idem.
 Marca HJM: 2 ditas idem. Idem.

Armazem da Estiva—Marca S: 3 ditas idem. Idem.
 Marca M: 5 ditas idem. Idem.
 Sobre agua—Marca LN: 5 ditas idem. Idem.
 Armazem n. 10—Marca GB—MG: 4 ditas ns. 396, 399, 383 e 402, idem. Idem.
 Marca MG: 1 dita n. 21, idem. Idem.
 Marca HS&G: 1 dita n. 1.142, idem. Idem.
 Marca M&G: 1 dita n. 23, idem. Idem.
 Armazem n. 16—Marca HM: 3 ditas idem. Idem.
 Sobre agua—Marca H: 2 ditas idem. Idem.
 Marca S: 3 ditas idem. Idem.
 Vapor allemão *Citra*.
 Armazem n. 14—Marca A&C: 1 caixa 365, repregada. Manifesto em tradução.
 Marca FB&C: 1 dita n. 1.037, idem. Idem.
 Marca JM&C: 4 ditas ns. 7, 8, 11 e 16, idem. Idem.
 Marca JS—C: 1 dita n. 6.129, idem. Idem.
 Marca L: 1 dita, idem. Idem.
 Marca C: 1 dita, idem. Idem.
 Marca AB: 1 dita n. 9.363, idem. Idem.
 Letreiro Companhia—R: 2 ditas ns. 3.39/10, idem. Idem.
 Marca GM&C—R: 3 ditas numeros diversos, idem. Idem.
 Marca PBJ: 5 ditas ns. 1.880/1884, idem. Idem.
 Vapor allemão *Ruel*.
 Armazem n. 1—Marca HS&C: 1 caixa, repregada. Manifesto em tradução.
 Marca GS&C: 5 ditas, idem. Idem.
 Marca CC: 4 ditas, idem. Idem.
 Marca CH&C: 6 ditas, idem. Idem.
 Marca CL&C: 1 dita, vasando, idem.
 Marca AB: 2 ditas, repregadas, idem.
 Vapor italiano *Città de Roma*.
 Armazem da estiva.—Marca CR&P: 1 caixa n. 57, repregada. Manifesto em tradução.
 Armazem n. 8.—Marca G: 7 ditas, idem. Idem.
 Armazem da estiva.—Marca M—LL: 12 ditas, idem. Idem.
 Armazem n. 8.—Letreiro Dept—NLJC: 2 ditas ns. 1 e 2, idem. Idem.
 Alfandega do Rio de Janeiro, 4 de maio de 1892.—O inspector, *Alexandre A. R. Sattamini*.

Recebedoria da Capital Federal

LANÇAMENTO DE IMPOSTOS 6º districto

O abaixo assignado, encarregado do lançamento do 6º districto, previne aos interessados que vai proceder ao lançamento dos impostos predial e de industrias e profissões para o exercicio de 1893, das ruas e travessas seguintes: ruas Senador Pompeu, Barão de S. Felix, Costa, Visconde da Gavea, Imperatriz, Dr. João Ricardo, Cajueiros, Marcelino Dias e travessas das Partilhas, Coronel Julião e D. Felicidade. Pede aos Srs. inquilinos e proprietarios o obsequio de terem presentes os recibos, contractos de arrendamento ou outros documentos que possam orientar sobre o lançamento, de accordo com o que determina o art. 10 do dec. n. 7051 de 18 de outubro de 1878.

Recebedoria, 5 de maio de 1892.—O encarregado do lançamento, *Euclides A. Freitas*.

5º districto

Previne-se aos Srs. proprietarios e inquilinos dos predios constantes da relação abaixo mencionada que o lançador do 5º districto vai proceder ao lançamento dos impostos de industrias e profissões e predial para o exercicio de 1893.

Outrosim, previne-se que os mesmos Srs. deverão apresentar nesta occasião os contractos, recibos e mais documentos que esclareçam o lançamento.

Ruas: Magalhães, José Bernardino Valença, Cunha, José de Alencar, Elione de Almeida, Santo Alfredo, Floresta, Vista Alegre, Concordia, Dr. Agra, Catumbi, Coqueiros, Idalina,

Laura, Ermelinda, Miguel Paiva, Gonçalves, Carolina Reyndner, João Ventura, Emilia Guimarães, Chichorro, Itapirú, Conde d'Eu, Visconde de Pirassununga, Barão de Paranaipacaba, Freitas Cassão e Faria.

Ladeira do Vianna, becco Salgueiro, travessa Vista Alegre.

Recebedoria da Capital Federal, 2 de maio de 1892. — *Pedro Gurruti Pessoa*.

7º districto

O encarregado do lançamento, abaixo assignado, faz publico, para conhecimento dos interessados, que vai proceder ao lançamento dos impostos predial e de industrias e profissões, para o exercício de 1893, das seguintes:

Ruas: Senador Eusebio, Visconde de Itauna, General Caldwell, Sant'Anna, General Pedra, Visconde de Sapucahy, Alcantara, Barão de Capanema, Commandante Maurity, D. Feliciano, D. Julia, João Caetano, Souza de Araujo, Presidente Barroso, Senhor de Mattosinho, Thomaz Rabello e Marquez de Pombal.

Outrosim previne aos Srs. inquilinos e arrendatarios, que, na forma do art. 10 n. 1 do decreto n. 7.051 de 18 de outubro de 1878, devem, no acto do lançamento, mostrar os respectivos recibos, contractos de arrendamento e mais documentos que possam auxiliar o lançamento.

Recebedoria da Capital Federal, 5 de maio de 1892. — O encarregado do lançamento, *Luiz da Silva Reis*.

José Joaquim de Carvalho e Antonio Cancio Pontes requereram aforamento de terrenos situados na fazenda de Santa Cruz, sendo, aquelle, de 10 lotes de 22 metros cada um e este de 90 metros de terreno na rua do Campeiro-mór, onde tem bemfeitorias, e mais dous lotes no mesmo lugar.

Quem pretender estes terrenos apresente até ao dia 8 de maio vindouro requerimento dirigido ao Sr. ministro da fazenda e entregue nesta recebedoria.

Recebedoria da Capital Federal, 25 de abril de 1892. — O administrador, *J. C. Cavalcanti*.

Feitoria de Santarém

Havendo sido annullado, por despacho do Sr. ministro da fazenda de 21 de outubro de 1891, o arrendamento de 101 alqueires de terras da feitoria de Santarém, feito pelo Sr. Barão de Mesquita, recebem-se novas propostas até ao dia 6 de maio proximo, sob as seguintes bases, além das já conhecidas:

1º, prazo maximo, nove annos;

2º, arrendamento minimo, 3\$ por alqueire.

As propostas, em cartas fechadas, serão dirigidas á superintendencia da Fazenda de Santa Cruz ou ao administrador da Recebedoria da Capital Federal. — O administrador, *João de Carvalho Cavalcanti*.

Arsenal de Marinha

EXAMES DE MACHINISTAS

De ordem do Sr. contra-almirante, inspector deste arsenal, faço publico que os exames dos individuos que pretendem obter cartas de machinistas de navios mercantes effectuar-se-hão nos dias 6 e 7 do corrente, ás 10 horas da manhã, na directoria de machinas deste estabelecimento.

Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, 4 de maio de 1892. — O secretario, *Eugenio Candido da Silveira Rodrigues*.

Inspectoria Geral de Saude dos Portos

PROPOSTAS PARA COMPRA DE EMBARCAÇÕES

De ordem do Sr. Dr. inspector geral communico que, nesta secretaria, sexta-feira, 6 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, proceder-se-ha, em presença dos concorrentes, á abertura e leitura das treze propostas recebidas.

Secretaria da Inspectoria Geral de Saude dos Portos, 4 de maio de 1892. — O secretario, *Dr. J. Pereira Landim*.

Intendencia da Guerra

O conselho de compras desta repartição recebe propostas, no dia 10 do corrente, até ás 11 horas da manhã, para a compra dos objectos abaixo especificados.

150 metros de algodão grosso nacional para toalhas.

150 ditos de brim branco liso idem.

130 ditos de ganga azul.

37.360 pares de meias, sem costuras, ns. 9 a 10.

3.730 ditos, idem, sem costuras, de ns. 7 a 8 1/2

152 ditos de chinellas de carneira branca, iguaes ao typo.

20.000 kilos de zinco em linguado.

34.220 ditos de chumbo em barras.

29 pedras marmores brancas (2m,50 x 1m x 0m,03), sendo 16 postas nas mesas do 2º batalhão de infantaria, em S. Christovão.

25.000 parallelepipedos de pedra.

Todos estes artigos serão entregues de prompto, á excepção das chinellas e pedras marmore que devem ser o no menor prazo possivel.

Os proponentes, sob pena de não serem tomadas em consideração as suas propostas, deverão apresentar amostras dos artigos que pretenderem fornecer, para os quaes não existam typos, assim como as que não forem feitas de accordo com o art. 64 do regulamento em vigor, escriptas com tinta preta, em duplicata, o numero e a marca das amostras, e, finalmente, declaração de sujeitar-se á multa de 5 %/, no caso de recusarem-se a assignar o respectivo contracto.

Secretaria da Intendencia da Guerra, 5 de maio de 1892. — O secretario, *A. B. da Costa Aguiar*.

Repartição do Quartel Mestre General

Na forma do disposto no aviso do ministerio da guerra datado de 26 do mez proximo passado está aberta na repartição do quartel mestre general a concorrência publica sobre a compra de 100 eguas do paiz para a coudearia domestica e de experiencia, devendo aquelles, que quizerem vender, apresentar suas propostas até o dia 30 do corrente mez com o preço de cada uma e mais condições necessarias ao respectivo julgamento.

Capital Federal, 2 de maio de 1892. — *J. Carlos Luminigera Teixeira*, 1º tenente, ajudante de ordens.

Escola Militar do Ceará

CONCURSO

De ordem do Sr. tenente coronel commandante, de conformidade com as disposições do art. 81 do regulamento de 12 de abril de 1890, faço publico que se acha aberta nesta secretaria a contar desta data até seis mezes, a inscripção para o concurso ao provimento da vaga de professor de Geographia desta escola, dada pelo fallecimento do respectivo serventuario major Manoel Bezerra de Albuquerque Junior.

Conforme dispõe o art. 80 do mesmo regulamento só poderão se escrever as pessoas que apresentarem:

Licença do governo se forem militares;

Fé de officio, ou folha corrida; certidão de approvações plenas em todas as materias da sciencia a que pertence a aula.

As provas de concurso terão lugar dentro do prazo de tres mezes depois da encerrada a inscripção dos candidatos, consistirão:

Em defesa de these;

Em dissertação escripta;

Em preleção oral;

Em arguição sobre as provas escriptas e oral.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, faço publicar o presente edital nas folhas de maior circulação do estado e no *Diario Official* da Republica.

Secretaria da Escola Militar do Ceará, 19 de abril de 1890. — *Alfredo da Costa Weyne* — major secretario interino.

9º batalhão de infantaria da guarda nacional da Capital Federal

Pelo presente chamo o tenente da 2ª companhia José de Oliveira Guimarães para que compareça neste quartel provisório, á rua Barão de Mesquita n. 7, no dia 22 de maio futuro, ás 10 horas da manhã, sob as penas do art. 65 § 2º da lei n. 602 de 19 de setembro de 1859.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1892. — *Luiz A. A. Castello*, tenente-coronel, commandante.

Secretaria da Agricultura

DIRECTORIA DO COMMERCIO

Patentes de invenção

N. 1.426 Dr. Alvaro Alberto da Silva.

N. 1.428 Auguste Garnier.

N. 1.429 Francisco Comas.

N. 1.430 O mesmo.

N. 1.431 O mesmo.

N. 1.432 Antonio Ribeiro Ferreira.

N. 1.093 Candido Franco de Lacerda (melhoramentos).

N. 1.407 José Nogueira (regularização).

São convidados os Srs. concessionarios acima mencionados a comparecer nesta repartição no dia 7 do corrente, ao meio-dia, para assistirem á abertura dos respectivos involucros.

Repartição Geral dos Telegraphos

AVISO AO PUBLICO

Acha-se aberta a estação telegraphica de Cascavel, no estado do Ceará. As taxas a cobrar por palavra, serão 360 réis, a partir desta capital.

Capital Federal, 5 de maio de 1892. — *J. M. de Lemos Bastos*, director.

E ITAES

O Dr. Ataúlfo Napolé de Paiva, juiz da 13ª pretoria do districto federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que, em virtude do officio do Dr. curador de ausentes de 19 de setembro de 1891, com sciencia do dito curador de ausentes, de orphãos e procurador dos feitos, procedeu-se a arrecadação do terreno da rua Vinte e Quatro de Maio, canto da rua Gonçalves, pertencente ao fallecido Baptista, fez-se as avaliacoes com as formalidades legais em 14 de dezembro do dito anno, sendo avaliado em nove contos e cem mil réis; e como se tenha de proceder a venda do referido terreno, no prazo da lei, por isso chama, requer e cita aos herdeiros ausentes e desconhecidos do mesmo fallecido Baptista que por ventura hajam, afim de reclamárem seus direitos. E para constar lavrou-se o presente e mais dous de igual teor, que serão publicados e afixados nos logares do costume.

Dado e passado na 13ª pretoria em 4 de maio de 1892. Eu, Antonio Gonçalves de Lima Torres, escrivão, o escrevi. — *Ataúlfo Napolé de Paiva*.

Barretos

O capitão José Pedro de Oliveira, juiz municipal supplente pela lei, nesta villa e termo de Barretos.

Faz saber a todos os socios e interessados na freguezia do Monte Alegre deste termo e a quem o negocio tocar ou pertencer possa, que por Quirino Alves Gonçalves e outros me foi feita a petição do teor seguinte:

Ilhm. Sr. juiz municipal supplente pela lei — Quirino Alves Gonçalves, Messias Alves Gonçalves e Joaquim Chagas de Mattos, por seu procurador abaixo assignado, todos moradores nesta villa, dizem que, sendo senhores e legítimos possuidores de terras na fazenda denominada Monte Alegre, deste termo, compostas de mattas virgens, capoeiras, serrados, sape-

saes, tabocal, campo e capim plantado, sendo em suamaior parte de terras de cultura, se acham em commun com outros muitos socios, alguns dos quaes tem nellas diversas situações agricolas e de crear, com benfeitorias e fechos, ao passo que outros não as tem, sem embargo do que são estes ultimos, assim como o supplicante primeiro nomeado, legítimos condôminos por diferentes titulos, como sejam por heranças, compras, permutas, etc., etc., tendo o supplicante Chagas de Mattos casado de moradas em numero de quatro, cobertas de telhas, dous açudes e rego de agua em logares diferentes, onde são situadas as mencionadas casas, o supplicante Messias Gonçalves por sua vez tem tambem casas de moradas, pasto, rego de agua, cafetal, etc., etc., nas cabeceiras do Monte Alegre, achando-se todos em communhão nessas terras visto nunca tendo sido esta propriedade medida e dividida; e não convindo a continuação de semelhante estado de coisas, queiraes fazer medir, demarcar e dividir judicialmente a dita fazenda do Monte Alegre. Requerem, pois, a V. S. se digne ordenar a citação pessoal dos socios residentes neste termo, constantes do rol junto, para na primeira audiencia, depois de feitas todas as citações inclusive as dos socios e interessados que moram fora desta camarea, que não de ser feitas por edital, na forma adeante declarada, nomearem e approvarem peritos, agrimensor e mais pessoal necessario, que procedam a demarcação e divisão pretendida, e para, reciprocamente, abonarem as despesas; ficando desde logo citados para os demais termos da acção até final sentença e sua execução, tudo na forma e sob as penas do decreto n. 720 de 5 de setembro de 1890. Dos socios arrolados, alguns se acham fora deste estado e em logar não sabido e bem pôde ser que outros existam desconhecidos dos imputantes, aos quaes todos querem citar por editaes. Requeram, portanto, a V. S. que se sirva admittil-os a justificar o adduzido com as testemunhas à margem arroladas, para o fim de, provado quanto baste, ser expedido o edital com o prazo de noventa dias, citando os socios e interessados ausentes e desconhecidos, bem como a quantos o negocio interessar possa, inclusive os confrontantes, para na primeira audiencia, depois de findo o prazo do edital, virem com os demais socios assistir aos termos da causa, como já foi requerido, os quaes na ausencia dos citados correrão com um curador à lide que V. S. nomeará a elles e aos menores interessados na acção. Outrosim, requerem que seja o edital affixado nesta villa em o logar do costume, sendo reproduzido e publicado nos jornaes officiaes da Capital Federal e deste estado. As confrontações e o perimetro da propriedade dividenda constam da certidão que instrue esta petição, isto é, da escriptura particular de compra, assignada em 3 de abril de 1816, pelo primitivos senhores e possuidores Antonio Martins Panceira e sua mulher a Simão Antonio Marques, e sua área calcula-se conter approximadamente 5000 alqueires.

Os supplicantes deixam de instruir o seu pedido com os titulos de suas propriedades, mas protestam apresental-os à primeira audiencia ou em termo habil, e dão à causa o valor de 100:000\$000. Nestes termos, declarando-se nos editaes o dia, logar e hora em que as audiencias deste juizo são dadas. Por procuração a V. S. que, autuada esta, se a defendida, observando-se as formalidades legais e dando-se mandado para as citações com as penas de revella e lançamentos. E. R. M.

Espirito Santo de Barretos, 6 de abril de 1892.—O procurador, procuração junta, Leopoldo Rangel, solicitador.

Testemunhas: 1.º, Edquardo Rozelino; 2.º, Wenceslão José Borges; 3.º, Manoel de Paulo e Silva; 4.º, João de Angolis. Era supra. Leopoldo Rangel.

N. 290—\$400. Pagou \$100 de sello. Não ha estampilha.

Barretos, 6 de abril de 1892.—O escriptivo interino, V. M. Lima, na qual exarei o despacho que segue:

Designo o dia 7 do corrente ao meio-dia para ter logar a justificação requerida.

Barretos, 6 de abril de 1892.—Oliveira,

Em virtude do que procedeu-se à respectiva justificação para logar não sabido, de ausencia dos lueiros e interessados da referida fazenda e divisão requerida, ficando provado o acharem-se ausentes em logar incerto e não sabido Maria Simão, seu marido e herdeiros, seus filhos todos, filha, genro, netos e herdeiros do falecido Simão Antonio Marques e outros interessados na mesma divisão.

E para que ninguém se chame a ignorancia, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar mais publico desta villa, sendo extrahido deste por cópia dous de igual teor, que serão publicados pelos jornaes officiaes da Capital Federal e do estado; pelo qual são citados todos os socios condôminos da dita fazenda, assim ausentes em logar não sabido, como tambem quaesquer interessados desconhecidos por ventura possa haver e a quem o negocio possa tocar, para na primeira audiencia deste juizo, findo o prazo de 90 dias, que desta data começará a correr, comparecer conform: para o fim, sob as penas requeridas na petição nesta transcripta.

Dado e passado nesta villa do Espirito Santo de Barretos, aos 8 dias do mez de abril de 1892.

Eu, Theophilus Moreira, escriptivo interino o escrevi sobre trez estampilhas de \$200.— José Pedro de Oliveira.

Está conforme. Eu Theophilo Moreira, escriptivo interino, o subscrevi.

Denotificação aos accionistas abaixo descriptos da Companhia Centros Pastoris do Brazil para dentro do prazo de um mez, que correrá da primeira publicação deste, satisfizerem a segunda entrada das quotas correspondentes as suas acções e que se acham em atraso, sob as penas da lei.

O Dr. Bellarmino da Gama e Souza juiz na Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que, por parte da Companhia Centros Pastoris do Brazil, foi dirigida ao conselheiro presidente da Camara Commercial, que por seu despacho distribuiu a este juizo, a petição do teor seguinte: Exm. Sr. Dr. presidente da Camara Commercial. A Companhia Centros Pastoris do Brazil, com sede nesta capital à rua do General Camara n. 9, sobrado, juntando a procuração sob n. 1 — requer ao Sr. juiz a quem foi esta distribuida, que sejam intimados os seus accionistas Banco da Bolsa, Gregorio Garcia de Seabra e João Pereira da Silva Monteiro, constantes da relação annexa, para effectuarem a segunda entrada das acções de que são possuidores e para a qual já por diversas vezes tem sido chamados, antes mesmo de prorrogações rasoaveis concedidas. A supplicante baseada no art. 4.º do decreto n. 850 de 13 de outubro de 1890, art. 33 do decreto n. 431 de 4 de julho de 1891 e mais disposições vigentes requer igualmente que, preenchidas as formalidades legais, sejam as ditas acções vendidas em leilão, por conta e risco de seus respectivos donos, para pagamento da entrada devida e não satisfeita, tudo na forma dos artigos acima. Em cujos termos pede a V. Ex. deferimento. Rio, 30 de março de 1892.—O advogado Theodoro M. F. Pereira da Silva. Estava uma estampilha de 200 réis inutilizada.— Despacho —Ao Dr. Celso Aprigio. Rio, 30 de março de 1892 —Silva Mafra.—Despacho—D. Como requer. Rio, 31 de março de 1892 —Celsa Guimarães.—Distribuição—Na Corte Real em 31 de março de 1892. O distribuidor interino F. A. Martins. A lista dos accionistas a que se refere a petição é do teor seguinte: Banco da Bolsa. Residência rua Primeiro de Março, acções 8.300, 166:000\$; Gregorio Garcia Seabra, becco do Risco n. 10, acções 3.000, 60:000\$; João Pereira da Silva Monteiro, Theophilo Ottoni n. 31, acções 1.000, 20:000\$000. Em virtude do despacho proferido pelo Dr. Aprigio Guimarães que foi substituido pelo Dr. Bellarmino da Gama e Souza se passou o presente edital pelo teor do qual são notificados os accionistas acima mencionados para sciencia de que, no prazo

de um mez, contado da data da primeira publicação desta são obrigados a satisfizerem a Companhia Centros Pastoris do Brazil a segunda entrada das quotas correspondentes as suas acções, visto não a terem feito por occasião das chamadas, sob pena de serem suas acções vendidas em publico leilão, pelo preço da cotação na occasião deste, por conta e risco dos notificados, para pagamento dos seus debitos à mesma companhia, polendo esta, caso não sejam vendidas por falta de comprador taes acções, declaral-as perdidas, apropriando-se das entradas feitas ou exercer e ntra os notificados os direitos derivados de suas responsabilidades, tudo nos termos da petição acima transcripta e lei vigente a respeito. Para constar se passou este e mais tres de igual teor, que serão publicados por dez vezes, durante um mez no *Diario Official* e *Jornal do Commercio*, folhas de circulação nesta capital (sede da mencionada companhia) e affixado na forma da lei pelo porteiro dos auditorios, que lavrará a competente certidão para ser junto aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal aos 27 de abril de 1892. Eu, Francisco de Almeida Corte Real, escriptivo, o subscrevi.— Bellarmino da Gama e Souza.

PARTE COMMERCIAL

Cambio

Rio, 5 de maio

Houve mudança completa no mercado. Os bancos abriram com a taxa official do 11 d. sobre Londres, que pelas 11 horas foi elevada pelo London & Brazilian Bank, a 11 1/8 d., e todos os bancos succavão a taxa mais altas.

O movimento do dia não foi importante, constando de letras bancarias a 11 1/8, 11 3/16 e 11 1/4 d. contra banqueiros e a 11 3/16 e 11 1/4 d. contra caixas matriz e filial. O papel repassado foi cotado a 11 1/4 d. e o papel particular aos extremos de 11 1/4 a 11 3/8 d.

A ultima hora havia letras contra caixas matriz e filial a 11 3/16 e 11 1/4 d., e constou que havia dinheiro para o papel particular a 11 1/4 d.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres, por 1\$, 11 a 11 1/8 d. a 90 d/v.
Pariz, por franco, 854 a 866 rs. a 90 d/v.
Hamburgo, por marco, 1\$055 a 1\$071, a 90 d/v.
Italia, por lira, 860 a 886 rs. a 3 d/v.
Portugal, 398 a 420 % a 3 d/v.
Nova York, por dollar, 4\$500 a 4\$580, à vista.

Cotação official

Apolices

Apolices geraes de 600\$, 5 %.... 995\$000
Ditas de 1:000\$, idem..... 1:000\$000
Ditas convertidas de 1:000\$, 4 % 1:132\$000

Bancos

Banco Commercial..... 260\$000
Dito do Brazil, 2.º serie..... 161\$500
Dito Lavoura e Commercial..... 92\$900
Dito idem..... 92\$500
Dito da Republica..... 97\$000

Companhias

Comp. Obras Publicas..... 37\$500
Dita Brasileira Torrens..... 50\$000
Dita F. Carris Jardim Botânico. 192\$000
Dita Melhoramentos no Brazil... 58\$000
Dita idem..... 58\$500
Dita Sapucahy, 75 % c/b..... 17\$000

Debentures

Debs. Obras Publicas, £ 20..... 120\$000
Ditos Comp. Cantareira V. Fluminense..... 115\$000
Ditos Leopoldina, 200\$, 6 1/2 % 105\$000
Ditos Comp. Geral Estradas de Ferro, £ 20..... 4\$500

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1892.— O presidente, Thomas da Costa Rabello.— O secretario, Julio Tavares de Aquino.

Mercadorias

As mercadorias entradas no dia 5 foram:

		Desde 1 do mez
Algodão.....	—	15.674 kilog.
Café.....	210.835	625.342 »
Carvão vegetal..	15.600	89.404 »
Fumo.....	4.511	19.401 »
Madeiras.....	—	15.000 »
Milho.....	4.900	5.500 »
Polvilho.....	—	12.800 »
Queijos.....	9.580	36.206 »
Toucinho.....	2 660	12.880 »
Diversas.....	62.290	145.475 »

SOCIEDADES ANONYMAS

Companhia Industrial de Accessorios Prediaes

1ª assembléa geral ordinaria, aos 22 dias do mez de abril de 1892

A' 1 hora da tarde e no 1º andar do predio n. 18 da rua de Theophilo Ottoni, reunidos 13 Srs. accionistas possuidores de 602 acções, representando 117 votos, numero sufficiente para o funcionamento da assembléa, segundo o disposto no art. 12 dos estatutos, o Sr. Henrique Ribeiro, usando da faculdade que lhe confere o art. 16 dos mesmos estatutos, assumiu a presidencia e nomeou para 1º e 2º secretarios os Srs. accionistas Joaquim Teixeira da Silva e Sebastião da Silva Nogueira, abrindo em seguida a sessão.

Por proposta de um Sr. accionista, foi dispensada a leitura do relatorio e contas da directoria, documentos estes que haviam sido publicados no *Jornal do Commercio*.

Foi lido o parecer do conselho fiscal, concluindo pela approvação das contas da mesma directoria, e submettido a votos obteve unanime sanção.

Em seguida o Sr. presidente declarou que, de accordo com o annuncio, ia proceder-se á eleição do novo conselho fiscal e supplentes, e para esse fim concedia um intervalo de dez minutos afim de os Srs. accionistas se munirem das respectivas cedulas.

Reconstituída a sessão e procedendo-se ao escrutinio secreto, apuraram-se 26 cedulas dando o seguinte resultado:

Membros effectivos do conselho fiscal— Antonio Pinto Mendes, Miguel Pereira Guimarães e Antonio Monteiro de Azevedo Valente, eleitos com 109 votos em 10 cedulas.

Supplentes do conselho fiscal— Calixto José Correia Braga, Antonio José Vieira da Rocha e Domingos de Almeida, eleitos com 109 votos em 10 cedulas.

Houve seis cedulas, representando oito votos, em branco.

O Sr. presidente proclamou eleitos tanto uns como outros, e agradeceu a boa ordem que reinou durante o acto e apuração eleitoral.

O mesmo senhor declarou que, além desta sessão ordinaria, fora também annunciada outra extraordinaria em seguimento, mas que, o numero de Srs. accionistas presentes não sendo o exigido no § 4º do art. 15 do decreto de 17 de janeiro de 1890, essa sessão extraordinaria não podia ter lugar, e, por isso, ia ser nova e opportunamente annunciada.

Por proposta do Sr. accionista Antonio Pinto Mendes, a assembléa deliberou autorisar a mesa a assignar a presente acta que, sendo-lhe lida, approvou unanimemente.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levantou a sessão ás 2 horas da tarde, e eu Joaquim Teixeira da Silva mandei inserir o conteúdo desta acta, que assigno com os demais membros da mesa.

Está conforme.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1892.— Henrique Pinheiro.—Joaquim Teixeira da Silva.—Sebastião da Silva Nogueira.

Banco Federal do Brazil

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1892

Activo	
Accionistas.....	171:600\$000
Acções em ser..	393:800\$000
	565:400\$000
Acções caucionadas.....	100:000\$000
Ditas de bancos e companhias.	459:922\$500
Effeitos de participação.....	437:250\$000
	897:172\$500
Letras a receber	27:400\$000
Empréstimos garantidos.....	526:031\$300
Titulos descontados.....	107:400\$000
	661:431\$300
Juros a receber	34:838\$030
Juros antecipados.....	87\$220
	34:925\$250
Contas correntes:	
Garantidas.....	488:040\$650
De movimento.....	4:176\$660
	492:217\$310
Caixa.....	11:355\$879
Titulos caucionados.....	736:810\$000
Ditos em liquidação.....	189:026\$510
Caixas filiaes....	60:914\$001
	249:940\$511
Companhia Cooperativa Mineira.....	30:092\$700
Diversas contas.....	40:272\$220
	3 819:657\$670

Passivo	
Capital.....	2.500:000\$000
Caução da directoria.....	100:000\$000
Fundo de reserva	21:373\$730
Lucros suspensos	87:676\$320
	109:050\$050
Contas correntes	312:565\$620
Letras por dinheiro a premio.....	1:263\$220
Depositos.....	51:462\$960
	52:726\$180
Dividendos.....	1:650\$000
Penhores mercantis.....	736:810\$000
Diversas contas.....	6:855\$820
	3.819:657\$670

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1892.—O presidente, Oliveira Cutramby.—O guarda livros, Francisco Dias Lopes.

Banco Brazil e Norte Americano

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1892

Activo	
Titulos descontados.....	1.079:500\$000
Contas correntes.....	6.526:581\$410
Acções de bancos e companhias.....	18.201:261\$535
Caução da directoria.....	80:000\$000
Valores caucionados.....	6.905:305\$000
Fianças.....	113:000\$000
Móveis e utensilios.....	8:652\$035
Edificio do banco.....	278:638\$700
Diversas contas.....	7.370:263\$830
Caixa: saldo em moeda corrente.....	285:163\$076
	40.848:365\$586

Passivo

Capital.....	10.000:000\$000
Fundo de reserva.....	1.826:230\$391
Contas correntes e/ juros....	234:565\$030
Banco Emissor do Norte....	13:431\$803
Acções em caução.....	80:000\$000
Titulos depositados em penhor mercantil.....	6.905:305\$000
Afiançados.....	113:000\$000
Dividendos: saldo a pagar..	19:116\$030
Diversas contas.....	21.636:715\$532

S. E. ou O. 40.848:365\$586

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1892.—João Pin'o Ferreira Leite, director.—Carlos Vieira Lima, guarda-livros.

ANNUNCIOS

Empresa de Construcções Civis

Conforme determina o art. 9 dos estatutos desta empresa, convoco os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 30 de maio vindouro, ao meio-dia, no salão do edificio da empresa, á rua do Hospicio n. 27, para tomarem conhecimento do relatorio e gestão dos negocios sociaes, do parecer do conselho fiscal, e para a eleição do novo conselho; ficando desde já á disposição dos Srs. accionistas, no mesmo local, todos os documentos a que se refere o art. 147, cap. VI, do regulamento do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891.

Convoco igualmente os Srs. accionistas para, em seguida á sessão ordinaria, reunirem-se em assembléa extraordinaria afim de tomarem conhecimento de uma proposta da directoria, relativa á reforma dos estatutos sociaes.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1892.—Dr. Hilario de Gouveia, director-presidente. (.

Companhia de Molhados Cereaes e Comissões

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da companhia á rua Primeiro de Março n. 58, os documentos exigidos pelo art. 16 do decreto n. 164 de 17 de janeiro de 1890.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1892.—E. J. de Almeida e Silva, presidente.

Companhia Industrial Assu-careira

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os Srs. accionistas desta companhia para a assembléa geral ordinaria que, por motivo de força maior, foi adiada de 31 de março proximo preterito e terá lugar no dia 10 do corrente, ás 2 horas da tarde, á rua dos Ourives n. 37.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1892.—Dr. Pedro da Cunha Beltrão, presidente. (.

Companhia Fabrica de Tecidos do Rink

Convido os Srs. accionistas a reunir-se em assembléa geral ordinaria, no dia 10 do corrente mez, á 1 hora da tarde, na rua do Hospicio n. 49, 2º andar para apresentação de contas do anno social findo e eleição do conselho fiscal e supplentes; e logo depois, em assembléa geral extraordinaria para proceder-se á eleição de nova directoria, de accordo com a lei vigente e consequente alteração dos estatutos. Continuam á disposição dos Srs. accionistas todos os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de julho d 1891, e ficam suspensas as transferencias das acções nominativas, devendo os possuidores de acções ao partador depositar as respectivas cautellas no escriptorio da companhia com tres dias de antecedencia.

Rio, 4 de maio de 892.—O gerente, Berth. W. d'Ineldt.